

# CEF/0910/27466 — Guião para a auto-avaliação (Poli) - Ciclo de estudos em funcionamento

---

## Caracterização do ciclo de estudos.

### A1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A1.a. Descrição da instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A2. Unidade orgânica (Escola, instituto, etc.):

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A2.a. Descrição da unidade orgânica (Escola, instituto, etc.):

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A3. Ciclo de estudos:

*Relações Empresariais*

### A4. Grau:

*Licenciado*

### A5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

*Gestão*

### A6.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março (CNAEF).

*34*

### A6.2. Classificação da área secundária, do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

*345*

### A6.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

*N/A*

### A7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

*180*

### A8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006):

*3 anos (6 semestres)*

### A9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

*20*

### A10. Condições de acesso e ingresso:

*No âmbito do concurso institucional, podem candidatar-se ao ciclo de estudos os estudantes que preencham as condições previstas na legislação em vigor.*

*Por mudança de curso ou transferência, podem candidatar-se os estudantes que tenham estado matriculados e inscritos num curso superior num estabelecimento de ensino superior nacional e não o tenham concluído e os estudantes que tenham estado matriculados e inscritos em estabelecimentos de ensino superior estrangeiro em curso definido como superior pela legislação do país em causa, quer o tenham concluído ou não.*

*Por reingresso, podem candidatar-se os estudantes que tenham estado matriculados e inscritos no ISAG no mesmo curso ou em curso que o tenha antecedido.*

*Os regimes especiais para acesso ao ensino superior são os que estão previstos na legislação em vigor.*

*As normas regulamentares dos regimes de mudança de curso, transferência, reingresso e ingresso para maiores de 23 anos constam em regulamentos próprios.*

## A11. Ramos, opções, perfis...

### Pergunta A11

**A11. Ramos, opções, perfis, maior/menor ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável):**

*Não*

### A11.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ... (se aplicável)

**A11.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study cycle (if applicable)**

**Opções/Ramos/... (se aplicável):**

Não aplicável

**Options/Branches/... (if applicable):**

Not applicable

## A12. Estrutura curricular

### Anexo I - Não aplicável

**A12.1. Ciclo de Estudos:**

*Relações Empresariais*

**A12.2. Grau:**

*Licenciado*

**A12.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)**

*Não aplicável*

**A12.4. Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded**

| Área Científica / Scientific Area | Sigla / Acronym | ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS | ECTS Optativos / Optional ECTS* |
|-----------------------------------|-----------------|------------------------------------|---------------------------------|
| Gestão                            | GES             | 60                                 | 0                               |
| Línguas Modernas                  | LM              | 54                                 | 0                               |
| Informática                       | INF             | 18                                 | 0                               |
| Língua Portuguesa                 | POR             | 12                                 | 0                               |
| Direito                           | DIR             | 12                                 | 0                               |
| Psicologia                        | PSI             | 12                                 | 0                               |
| Economia                          | ECO             | 6                                  | 0                               |
| História                          | HIS             | 6                                  | 0                               |
| <b>(8 Items)</b>                  |                 | <b>180</b>                         | <b>0</b>                        |

## A13. Plano de estudos

### Anexo II - Não aplicável - 1º ano

**A13.1. Ciclo de Estudos:**

*Relações Empresariais*

**A13.2. Grau:**

*Licenciado*

**A13.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)**

*Não aplicável*

**A13.4. Ano/semestre/trimestre curricular:**

**1º ano****A13.5. Plano de estudos / Study plan**

| Unidades Curriculares / Curricular Units | Área Científica / Scientific Area (1) | Duração / Duration (2) | Horas Trabalho / Working Hours (3) | Horas Contacto / Contact Hours (4) | ECTS | Observações / Observations (5) |
|--|---------------------------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------|--------------------------------|
| Expressão e Comunicação I                | POR                                   | 1º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Língua Estrangeira A I                   | LM                                    | 1º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Língua Estrangeira B I                   | LM                                    | 1º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Introdução à Gestão                      | GES                                   | 1º Semestre            | 160                                | TP 45                              | 6    | n/a                            |
| Direito Empresarial I                    | DIR                                   | 1º Semestre            | 160                                | TP 45                              | 6    | n/a                            |
| Expressão e Comunicação II               | POR                                   | 2º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Língua Estrangeira A II                  | LM                                    | 2º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Língua Estrangeira B II                  | LM                                    | 2º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Contabilidade Empresarial                | GES                                   | 2º Semestre            | 160                                | TP 45                              | 6    | n/a                            |
| Direito Empresarial II                   | DIR                                   | 2º Semestre            | 160                                | TP 45                              | 6    | n/a                            |

**(10 Items)**

**Anexo II - Não aplicável - 2º ano****A13.1. Ciclo de Estudos:***Relações Empresariais***A13.2. Grau:***Licenciado***A13.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)***Não aplicável***A13.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***2º ano***A13.5. Plano de estudos / Study plan**

| Unidades Curriculares / Curricular Units | Área Científica / Scientific Area (1) | Duração / Duration (2) | Horas Trabalho / Working Hours (3) | Horas Contacto / Contact Hours (4) | ECTS | Observações / Observations (5) |
|--|---------------------------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------|--------------------------------|
| Língua Estrangeira A III                 | LM                                    | 1º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Língua Estrangeira B III                 | LM                                    | 1º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Portugal Contemporâneo                   | HIS                                   | 1º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Informática de Gestão                    | INF                                   | 1º Semestre            | 160                                | PL 45 + OT 20                      | 6    | n/a                            |
| Macroeconomia                            | ECO                                   | 1º Semestre            | 160                                | TP 45                              | 6    | n/a                            |
| Língua Estrangeira A IV                  | LM                                    | 2º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Língua Estrangeira B IV                  | LM                                    | 2º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 10                      | 6    | n/a                            |
| Gestão de Recursos Humanos               | GES                                   | 2º Semestre            | 160                                | TP 45                              | 6    | n/a                            |
| Comportamento Organizacional             | GES                                   | 2º Semestre            | 160                                | TP 45                              | 6    | n/a                            |
| Gestão Documental                        | INF                                   | 2º Semestre            | 160                                | TP 45 + OT 20                      | 6    | n/a                            |

**(10 Items)**

**Anexo II - Não aplicável - 3º ano****A13.1. Ciclo de Estudos:***Relações Empresariais***A13.2. Grau:***Licenciado*

**A13.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)***Não aplicável***A13.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***3º ano***A13.5. Plano de estudos / Study plan**

| Unidades Curriculares /<br>Curricular Units | Área Científica /<br>Scientific Area (1) | Duração /<br>Duration (2) | Horas Trabalho /<br>Working Hours (3) | Horas Contacto /<br>Contact Hours (4) | ECTS | Observações /<br>Observations (5) |
|---|--|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------|-----------------------------------|
| Língua Estrangeira A V                      | LM                                       | 1º Semestre               | 160                                   | TP 45 + OT 10                         | 6    | n/a                               |
| Comunicação e Imagem<br>Empresarial         | PSI                                      | 1º Semestre               | 160                                   | TP 45                                 | 6    | n/a                               |
| Marketing                                   | GES                                      | 1º Semestre               | 160                                   | TP 45                                 | 6    | n/a                               |
| Multimédia Empresarial                      | INF                                      | 1º Semestre               | 160                                   | PL 45 + OT 20                         | 6    | n/a                               |
| Técnicas de Negociação                      | PSI                                      | 1º Semestre               | 160                                   | TP 45                                 | 6    | n/a                               |
| Seminário                                   | GES                                      | 2º Semestre               | 160                                   | S 45                                  | 6    | n/a                               |
| Estágio ou Trabalho de<br>Projecto          | GES                                      | 2º Semestre               | 640                                   | E 320                                 | 24   | n/a                               |

**(7 Items)**

**Perguntas A14 a A15****A14. Regime de funcionamento:***Pós Laboral***A14.1. Se outro, especifique:***Não aplicável.***A15. Docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos (a respectiva Ficha Curricular deve ser apresentada no Anexo VIII)***Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges***A16. Estágios e Períodos de Formação em Serviço****A16.1. Indicação dos locais de estágio e/ou formação em serviço****Anexo III - Protocolos de Cooperação****Anexo III - Toyota Caetano Portugal S.A****A16.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:***Toyota Caetano Portugal S.A***A16.1.2. Protocolo (PDF, máx. 100kB):**[A16.1.2.\\_Protocolo\\_ISAG\\_toyota.pdf](#)**Anexo III - Banco Comercial Português, S.A.****A16.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:***Banco Comercial Português, S.A.***A16.1.2. Protocolo (PDF, máx. 100kB):**[A16.1.2.\\_Protocolo\\_ISAG\\_BCP.pdf](#)**Anexo III - Hospital Privado da Boa Nova.****A16.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:***Hospital Privado da Boa Nova.*

**A16.1.2. Protocolo (PDF, máx. 100kB):**  
[A16.1.2.\\_Protocolo\\_ISAG\\_Hospital.pdf](#)

**Anexo IV. Mapas de distribuição de estudantes**

**A16.1.3. Anexo IV. Plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio.(PDF, máx. 100kB)**  
 Documento com o planeamento da distribuição dos estudantes pelos locais de formação em serviço demonstrando a adequação dos recursos disponíveis.

[A16.1.3.\\_Distribuição dos estudantes pelos locais de estágio.pdf](#)

**A16.2. Recursos próprios da instituição para acompanhamento efectivo dos seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.**

**A16.2. Indicação dos recursos próprios da instituição para o acompanhamento efectivo dos seus estudantes nos estágios e períodos de formação em serviço.**

*Existência de um professor orientador;  
 Uma sessão semanal de acompanhamento realizada no ISAG;  
 Deslocação, sempre que necessário, às organizações de estágio.*

### **A16.3. Orientadores cooperantes**

**Anexo V. Normas para a avaliação e selecção dos elementos das instituições de estágio responsáveis por acompanhar os estudantes (PDF, máx. 100kB).**

**A16.3.1. Anexo V. Normas para a avaliação e selecção dos elementos das instituições de estágio responsáveis por acompanhar os estudantes (PDF, máx. 100kB)**  
 Documento com os mecanismos de avaliação e selecção dos monitores de estágio e formação em serviço, negociados entre a instituição de ensino e as instituições de formação em serviço.

[A16.3.1.\\_Normas de avaliação de estagio.pdf](#)

**Anexo VI. Orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço (para ciclos de estudos de formação de professores).**

**A16.3.2. Anexo VI. Orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço (para ciclo de estudos de formação de professores) / External supervisors responsible for following the students' activities (only for teacher training study cycles)**

| Nome / Name | Instituição ou estabelecimento a que pertence / Institution | Categoria Profissional / Professional Title | Habilitação Profissional / Professional Qualifications | Nº de anos de serviço / No of working years |
|-------------|---|---|--|---|
| Ana Maria   | Axa   |   | Licenciada   |   |

## **Pergunta A17**

**A17. Observações:**

*Em 13 de Novembro de 2008 foi solicitada ao MCTES a alteração da denominação do ciclo de estudos "Assessoria de Administração" que, sem modificar o objecto do mesmo, se passou a designar "Relações Empresariais".*

*Foram introduzidas 10 novas unidades curriculares e conseqüentemente 10 suprimidas, 1 unidade curricular foi deslocada de ano, 2 unidades curriculares tiveram alteração do número de horas de contacto e 4 unidades curriculares foram alteradas de denominação.*

## **1. Objectivos do ciclo de estudos**

**1.1. Objectivos definidos para o ciclo de estudos.**

*Os objectivos consistem em formar diplomados que se insiram na vida das empresas e outras organizações de uma forma versátil, colaborando e participando com autonomia nos seus processos de gestão e coordenação interna, assumindo o papel de interlocutores privilegiados entre o interior e o exterior e contribuindo para a sua imagem, notoriedade e eficácia.*

*Confere as competências ao licenciado: dominar e usar fluentemente duas línguas estrangeiras europeias; ter elevado poder de comunicação e capacidade de persuasão; possuir conhecimentos fundamentais de Economia, Gestão, Marketing e das novas tecnologias da comunicação e informação; ter uma visão sistémica do funcionamento das organizações; ser dinâmico e eficiente; ser capaz de gerir e otimizar sistemas de informação para gestão; ser capaz*

*de assegurar as iniciativas de comunicação e relações públicas da empresa ou instituição; estar habilitado a organizar eventos, congressos e seminários de nível nacional e internacional.*

## **1.2. Demonstração de que os objectivos definidos se enquadram na missão e objectivos da instituição.**

*Nos termos do artigo 2º dos Estatutos do ISAG (DR nº 223, 2ª série, de 17 de Novembro de 2009), a missão do ISAG consiste em formar diplomados nas áreas das Ciências Empresariais, do Turismo e das Línguas Aplicadas, sem prejuízo de outras, com uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, aptos para uma inserção qualificada e com sucesso nos diversos sectores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade portuguesa, assim como prestar serviços especializados à comunidade e de aprendizagem ao longo da vida.*

*Nos termos do artigo 3º dos seus Estatutos, o ISAG prossegue, entre outros, os seguintes objectivos:*

- a) Ministar formação superior em programas de licenciatura e mestrado, bem como cursos e actividades de especialização e de formação contínua;*
- b) Realizar investigação técnico-científica de qualidade, promovendo a difusão dos seus resultados, a valorização social e económica do conhecimento e a inovação tecnológica através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação e transferência para o tecido económico e social;*
- c) Criar dispositivos de avaliação interna e externa, de garantia da qualidade e de prestação de contas à comunidade, baseados em padrões conhecidos;*
- d) Assegurar a prestação de serviços especializados à comunidade e contribuir para o desenvolvimento do país, organizando parcerias com empresas e instituições;*
- e) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico e empreendedor, bem como o pensamento reflexivo e a competitividade profissional dos estudantes;*
- f) Proporcionar a realização pessoal e profissional dos membros da comunidade, designadamente através da dinamização de actividades artísticas, culturais e desportivas, num ambiente educativo de diálogo e tolerância;*
- g) Assegurar condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente;*
- h) Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projecção internacional dos seus trabalhos;*
- i) Estimular a ligação aos antigos alunos, promovendo a sua participação na vida do estabelecimento de ensino;*
- j) Instituir prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito, a distinguir a qualidade e a apoiar actividades que valorizem a instituição no plano nacional e internacional;*
- k) Desenvolver a relação com a região norte do país e, em particular, com a Área Metropolitana do Porto, contribuindo para valorizar a sua vida cultural, técnico-científica e social.*

*Face ao exposto, evidencia-se que a licenciatura em Gestão de Empresas, ao proporcionar uma formação superior na área das Ciências Empresarias, é coerente com a missão do ISAG e, em particular, com o objectivo institucional constante da alínea a) do artigo 3º dos seus Estatutos atrás transcrito.*

## **1.3. Meios de divulgação dos objectivos aos docentes e aos estudantes envolvidos no ciclo de estudos.**

*A informação relevante relativa à licenciatura (e, em particular, os seus objectivos) é, normalmente, divulgada a toda a comunidade académica (docentes, alunos e colaboradores) e a outros interessados através do sítio do ISAG, no endereço electrónico [www.isag.pt](http://www.isag.pt), assim como da distribuição de documentação em papel (nomeadamente, brochuras).*

*Por outro lado, no início de cada ano lectivo, ocorrem reuniões de trabalho envolvendo o corpo docente da licenciatura e os membros dos órgãos de gestão do ISAG (Conselhos Científico, Pedagógico e Directivo), onde são apresentados, analisados e discutidos os objectivos e as orientações científico-pedagógicas relacionadas com o funcionamento da licenciatura e a garantia da qualidade.*

*Finalmente, o Director da Licenciatura reúne com os alunos para prestar esclarecimentos sobre os objectivos da licenciatura, seu funcionamento no decurso dos semestres lectivos e cumprimento do regulamento da licenciatura.*

## **2. Organização Interna e Mecanismos de Qualidade**

### **2.1 Organização Interna**

#### **2.1.1. Descrição da estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudo, incluindo a sua aprovação, a revisão e actualização dos conteúdos programáticos e a distribuição do serviço docente.**

- Entidade Instituidora: aprova e requer a acreditação e registo do curso, e contrata os docentes;*
- Conselho Técnico-Científico: pronuncia-se sobre criação, alteração e extinção do curso e aprova distribuição do serviço docente, plano de estudos, programas das unidades curriculares; nomeia o Director do curso e os Coordenadores de Área Científica; aprova as normas do regulamento do curso;*
- Conselho Pedagógico: pronuncia-se sobre a criação do curso; propõe aos Conselhos Técnico-Científico e de Direcção a contratação, exoneração e substituição de docentes;*
- Director de Curso: garante a qualidade do curso e promove a sua visibilidade externa; sugere alterações nas linhas programáticas; fomenta processos de actualização e inovação.*
- Coordenadores de Área: verificam a actualização dos conteúdos programáticos sugeridos pelos docentes e apresentam propostas ao Director do Curso.*

#### **2.1.2. Forma de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.**

*Os docentes participam através dos Conselhos de Direcção (um elemento), Técnico-Científico (cinco) e Pedagógico (dois). O Director de Curso e os Coordenadores de Área, promovem reflexões sobre o processo ensino/aprendizagem, gizando as estratégias que a submeter aos respectivos órgãos.*

*Os alunos têm dois representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico, participando no processo de decisão de modo mais formal, mas as suas expectativas são ainda recolhidas pelos docentes e membros dos órgãos e responsáveis referidos. Decorrendo o debate sobre o processo, vertical e horizontalmente, entre os actores referidos, as medidas propostas e aprovadas são implementadas visando melhorias de qualidade do processo ensino/aprendizagem.*

## **2.2. Garantia da Qualidade**

---

### **2.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.**

- *Planificação anual das actividades académicas do curso, para assegurar cargas de trabalho, objectivos e adequação de espaços e equipamentos*
- *Elaboração do regulamento do curso*
- *Elaboração do mapa anual de distribuição do serviço docente*
- *Programação da actividade de cada unidade curricular, com elaboração da “Ficha de Unidade Curricular” pelo docente, verificada pelo Coordenador de Área, aprovada pelo Director de Curso e ratificada pelo Conselho Técnico-Científico*
- *Avaliação periódica qualitativa dos trabalhos através de relatórios elaborados pelo Director do Curso, ouvidos os docentes, um a meio do semestre e outro no final, tendo em vista a tomada de medidas de melhoria*
- *Supervisão do funcionamento do ciclo de estudos pelo Director do Curso, através de contactos com alunos, docentes e colaboradores*
- *Realização de inquéritos dirigidos aos alunos e docentes (análise quantitativa e qualitativa)*
- *Avaliação do desempenho do corpo docente (ver ponto 2.2.4).*

### **2.2.2. Indicação do responsável pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na instituição.**

*Responsabilidade da implementação dos mecanismos é formalmente assegurada pelo Director do Curso, tendo como referência os padrões e orientações da European Standard Guidelines for Quality Assurance in Higher Education (ESG) e da ENQA (European Quality Assurance Agency), com inspiração na interpretação efectuada pela A3ES no documento “Análise Comparativa dos Processos Europeus para a Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia de Qualidade” (SIGC).*

*O Conselho Técnico-Científico promove e acompanha a implementação de tais padrões e orientações junto dos responsáveis científico-pedagógicos, assim como a definição e promoção das prioridades de acção para a garantia da qualidade do sistema dos ciclos de estudos em funcionamento (para cumprimento do disposto nas leis nº 38/2007, de 16 de Agosto e nº 62/2007, de 10 de Setembro).*

*De salientar que se encontra em fase de implementação um SGQ em conformidade com as Normas ISO 9001:2008 e IWA2.*

### **2.2.3. Procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.**

*Semestralmente, baseado em inquéritos aos docentes, o Director do Curso elabora dois relatórios de monitorização.*

*Os órgãos de gestão fazem o acompanhamento e avaliam o cumprimento dos programas e objectivos, adoptando medidas correctivas. São realizados inquéritos semestrais aos alunos e relatórios de unidade curricular por docente e diplomados visando avaliar:*

- *Grau de satisfação dos alunos sobre o desempenho dos docentes*
- *Desempenho dos alunos e o funcionamento das unidades curriculares*
- *Empregabilidade e necessidades de formação;*
- *Medida em que os alunos e docentes estão a cumprir as práticas de ensino-aprendizagem do Processo de Bolonha.*

*No final de cada ano lectivo e do ciclo de estudos, o Conselho Pedagógico faz uma avaliação global do seu funcionamento. Encontra-se em fase de estruturação formal e implementação o quadro de indicadores de desempenho do curso, que evidencie a sua evolução e nível de cumprimento dos objectivos.*

### **2.2.4. Formas de avaliação das qualificações e das competências dos docentes para o desempenho das suas funções.**

*Numa primeira fase, o Conselho Técnico-Científico analisa o currículo dos candidatos à docência e promove a realização de entrevistas, após o que efectua uma seriação, tendo em conta as qualificações científicas e pedagógicas, a experiência profissional, a vocação para a investigação e o perfil pessoal. Nos termos estatutários, tal seriação é submetida a parecer e deliberação de contratação dos órgãos competentes.*

*Numa segunda fase, o Conselho Técnico-Científico procede à observação do trabalho científico-pedagógico desenvolvido pelos docentes, promovendo reuniões periódicas com os mesmos. Em cada semestre lectivo são distribuídos questionários aos alunos, solicitando que se pronunciem, entre outros assuntos, sobre o desempenho do docente e funcionamento das unidades curriculares, cujos resultados são analisados pelos órgãos de gestão.*

*Encontra-se em fase final de elaboração um regulamento de avaliação de desempenho docente, que brevemente entrará em vigor.*

### **2.2.5. Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de acções de melhoria.**

*Os resultados das avaliações são, numa primeira fase, analisados e discutidos no Conselho Pedagógico, sendo depois apresentadas propostas aos órgãos de gestão e à Entidade Instituidora. Sempre que necessário, as acções de melhoria a implementar são veiculadas aos docentes através do Director de Curso, nomeadamente as relacionadas com as práticas docentes (actualização de conteúdos, adaptação de metodologias de ensino/aprendizagem, desenvolvimento da interdisciplinaridade, modalidades de avaliação, etc.), assim como a outras partes envolvidas*

*(Biblioteca, Serviços Académicos, Gabinete de Informática). As acções de melhoria de natureza estratégia são deliberadas pelo Conselho Técnico-Científico, após ponderação dos relatórios e propostas do Director de Curso e parecer dos outros órgãos de gestão, sendo depois aprovadas e encaminhadas pela Entidade Instituidora nos termos legais (por exemplo, alteração do plano curricular).*

### 2.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação.

O ciclo de estudos já foi objecto de avaliação/acreditação? Se sim, indique a natureza da avaliação/acreditação, a data, a entidade avaliadora e os resultados da mesma.

*Não aplicável.*

## 3. Recursos Materiais e Parcerias

### 3.1 Recursos materiais

#### 3.1.1 Recursos Materiais – Áreas disponíveis

##### 3.1.1 Recursos Materiais - Áreas Disponíveis / Material Resources - Available Areas

| Tipo de Espaço / Type of space | Área / Area (m2) |
|--------------------------------|------------------|
| Sala de Informática            | 26.7             |
| Biblioteca/Salas de estudo     | 124.9            |
| Sala Multimédia                | 48.3             |
| Reprografia                    | 13.9             |
| Auditório                      | 63.2             |
| Secretaria                     | 75.7             |
| Bar                            | 39               |
| Associação de Estudantes       | 83.6             |
| Sala 2.3                       | 47               |
| Sala 2.4                       | 45.2             |
| Sala 2.7                       | 60.2             |
| Sala 2.8                       | 58.6             |

#### 3.1.2 Recursos Materiais – Equipamentos

##### 3.1.2. Recursos Materiais - Equipamentos / Material Resources - Equipments

| Tipo de Equipamento / Type of equipment | Número / Number |
|---|-----------------|
| Livros                                  | 3696            |
| Material não livro                      | 470             |
| Hemeroteca                              | 116             |
| Projectores Multimédia                  | 5               |
| Televisores                             | 6               |
| Vídeos                                  | 4               |
| Computadores                            | 35              |
| Softwares específicos                   | 2               |

#### 3.1.3 Indicação dos recursos financeiros disponíveis para o ciclo de estudos cumprir os seus objectivos de forma sustentada.

#### 3.1.3 Indicação dos recursos financeiros disponíveis para o ciclo de estudos cumprir os seus objectivos de forma sustentada.

*O principal recurso financeiro do ciclo de estudos é o valor das suas receitas próprias decorrentes da cobrança de taxas escolares pagas pelos candidatos e alunos (propinas de frequência semestrais, anuais, trimestrais ou mensais, propinas de frequência de unidades curriculares avulso/isoladas e diversas taxas da actos pedagógicos/administrativos).*

*Existem, ainda, outros proveitos obtidos com a prestação de diversos serviços ao exterior e que, em caso de necessidade, são afectados como recurso financeiro ao ciclo de estudos (ainda que estes, normalmente, não assumam valores expressivos). Efectivamente, tendo em vista a obtenção de proveitos adicionais, uma das estratégias adoptadas pelo ISAG é a de alargar o leque de ofertas de “formação à medida”, cursos livres, cursos de especialização e pós-graduações não conducentes à obtenção grau, entre outras iniciativas com o objectivo de obter recursos financeiros que possam ser afectados aos ciclos de estudos conducentes à obtenção de grau.*



*Sempre que necessário, a entidade instituidora utiliza recursos adicionais como o financiamento à tesouraria de curto prazo com recurso a instituições de crédito (em períodos de baixa liquidez de tesouraria, como é o caso do período de férias e pagamento de subsídios), ou recorrendo a financiamentos de médio e longo prazo, no caso da necessidade de financiamento de investimentos significativos, de acordo com as boas práticas de gestão financeira. Finalmente, tendo em conta o planeamento financeiro plurianual (consideradas as perspectivas de evolução da procura do ensino proporcionado pelo ciclo de estudos e outros factores relevantes), e em caso de necessidade de financiamento adicional, a entidade instituidora disponibilizará capitais próprios, de forma a garantir a sua sustentabilidade.*

## 3.2 Parcerias

---

### 3.2.1 Eventuais parcerias internacionais estabelecidas no âmbito do ciclo de estudos.

*Com a concessão ao ISAG, em Abril de 2009, da “Erasmus Standard University Charter” para 2009-2013, encontram-se em fase de consolidação as parcerias estabelecidas com as seguintes universidades: Universidade de Cádiz (Convénio de Colaboração celebrado em Abril de 2008); Universidade Complutense de Madrid (Acordo Bilateral celebrado em Novembro de 2008), e Universidade de Santiago de Compostela (Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógica celebrado em Junho de 2009).*

*Tendo em vista o alargamento da oferta existente para a mobilidade de alunos, professores e colaboradores no âmbito do Programa Erasmus, estão a decorrer contactos com a Universidade de Canterbury, em Kent, assim como com a Kaunas University of Technology, na Lituânia, no âmbito dos cursos leccionados no ISAG.*

### 3.2.2 Colaborações com outros ciclos de estudos, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

- *Existência de unidades curriculares comuns entre as licenciaturas (37% das unidades curriculares são transversais a outras licenciaturas do ISAG);*
- *Possibilidade de frequência extra-curricular de unidades curriculares de outras licenciaturas para desenho de um percurso académico mais rico;*
- *Protocolos de colaboração formais com IES: Universidade do Porto (colaboração de pessoal docente), IPP (ensino, investigação e prestação de serviços), ISPGaya, ISEC, IPB, IPCA, IPVC, IPP e ISCIA (consórcio para atribuição do título de especialista), EGP (acesso recíproco a recursos bibliográficos e bases de dados);*
- *Existe colaboração com o IPVC (docência, investigação, organização de iniciativas conjuntas - conferências e seminários) e Universidade do Minho (envolvimento de docentes em iniciativas de interesse comum - investigação e acesso a recursos bibliográficos e bases de dados).*

### 3.2.3 Procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

- *Organização conjunta de conferências de cariz académico e profissional;*
- *Convite de responsáveis, docentes e outras personalidades para proferirem palestras no âmbito do ciclo de estudos;*
- *Estímulo para a participação de professores do ciclo de estudos em palestras promovidas por outras instituições;*
- *Promoção da mobilidade de estudantes e docentes.*

### 3.2.4 Práticas de relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o sector público.

- *Realização de seminários com responsáveis e profissionais empresariais, visando a divulgação de boas práticas*
- *Celebração de protocolos com entidades prestigiadas, com destaque para Banco Comercial Português, SA., Toyota Caetano Portugal, SA., Hospital Privado da Boa Nova. Tais protocolos têm-se revelado importantes para a organização de actividades de desenvolvimento profissional.*
- *Celebração de protocolo visando a realização de estágios profissionais, ou colaboração em iniciativas de incidência técnico-científica.*

## 4. Pessoal Docente e Não Docente

### 4.1. Pessoal Docente

---

#### 4.1.1. Equipa docente do ciclo de estudos

#### Anexo VII - Não aplicável - 1º ano

##### 4.1.1.1. Ciclo de Estudos:

*Relações Empresariais*

##### 4.1.1.2. Grau:

*Licenciado*

##### 4.1.1.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)

*Não aplicável***4.1.1.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***1º ano***4.1.1.5. Distribuição de serviço docente / Academic service allocation**

| Unidades Curriculares / Curricular Units | Docente / Academic staff member            | Tipo de metodologia / Methodology (1) | Horas Trabalho Semanal / Weekly Hours (2) | Número Turmas / No. classes | Número Total Alunos / Total students | Observações / Observations (3) |
|--|--|---------------------------------------|---|-----------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| Contabilidade Empresarial                | Ana Maria da Silva Gonçalves               | TP                                    | 3   | 1                           | 22                                   | n/a                            |
| Introdução à Gestão                      | Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges            | TP                                    | 3   | 1                           | 20                                   | Aulas c/ cef de Gestão         |
| Direito Empresarial I                    | António Maria Antas Teles                  | TP                                    | 3   | 1                           | 18                                   | Aulas c/ cef de Gestão         |
| Língua Estrangeira A I - Inglês          | Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho         | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 16                                   | n/a                            |
| Língua Estrangeira A II - Inglês         | Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho         | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 15                                   | n/a                            |
| Expressão e Comunicação I                | João Carlos Gonçalves Serafim              | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 18                                   | n/a                            |
| Expressão e Comunicação II               | João Carlos Gonçalves Serafim              | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 19                                   | n/a                            |
| Língua Estrangeira B I - Espanhol        | Mafalda Lobo Machado Pinto da Costa Acebey | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 19                                   | n/a                            |
| Língua Estrangeira B II - Espanhol       | Mafalda Lobo Machado Pinto da Costa Acebey | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 16                                   | n/a                            |
| Direito Empresarial II                   | Maria Manuela Blanc Esteves                | TP                                    | 3.2                                       | 1                           | 23                                   | Aulas c/ cef de Gestão         |
| <b>(10 Items)</b>                        |  |                                       |   |                             |                                      |                                |

**Anexo VII - Não aplicável - 2º ano****4.1.1.1. Ciclo de Estudos:***Relações Empresariais***4.1.1.2. Grau:***Licenciado***4.1.1.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)***Não aplicável***4.1.1.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***2º ano***4.1.1.5. Distribuição de serviço docente / Academic service allocation**

| Unidades Curriculares / Curricular Units | Docente / Academic staff member      | Tipo de metodologia / Methodology (1) | Horas Trabalho Semanal / Weekly Hours (2) | Número Turmas / No. classes | Número Total Alunos / Total students | Observações / Observations (3) |
|--|--------------------------------------|---------------------------------------|---|-----------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| Língua Estrangeira B III - Espanhol      | Alegria Royo Beltran                 | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 17                                   | n/a                            |
| Língua Estrangeira B IV - Espanhol       | Alegria Royo Beltran                 | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 18                                   | n/a                            |
| Portugal Contemporâneo                   | Ana Cristina Correia de Sousa        | TP + OT                               | 3.6                                       | 1                           | 18                                   | Aulas c/ cef Turismo           |
| Macroeconomia                            | Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges      | TP                                    | 3   | 1                           | 11                                   | Aulas c/ cef Gestão            |
| Gestão de Recursos Humanos               | Helder Lopo Alves dos Santos Almeida | TP                                    | 3   | 1                           | 12                                   | Aulas c/ cef Gestão            |
| Comportamento Organizacional             | Helder Lopo Alves dos Santos Almeida | TP                                    | 3   | 1                           | 13                                   | Aulas c/ cef Gestão            |

|                                   |                                    |         |     |   |    |                     |
|-----------------------------------|------------------------------------|---------|-----|---|----|---------------------|
| Língua Estrangeira A IV - Inglês  | Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho | TP + OT | 4.3 | 1 | 16 | n/a                 |
| Língua Estrangeira A III - Inglês | Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho | TP + OT | 4.3 | 1 | 15 | n/a                 |
| Informática de Gestão             | Nuno Filipe Barbosa Soares         | PL + OT | 4.3 | 1 | 10 | Aulas c/ cef Gestão |
| Gestão Documental                 | Nuno Filipe Barbosa Soares         | TP + OT | 4.3 | 1 | 19 | n/a                 |

(10 Items)

## Anexo VII - Não aplicável - 3º ano

### 4.1.1.1. Ciclo de Estudos: *Relações Empresariais*

### 4.1.1.2. Grau: *Licenciado*

### 4.1.1.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável) *Não aplicável*

### 4.1.1.4. Ano/semestre/trimestre curricular: *3º ano*

### 4.1.1.5. Distribuição de serviço docente / Academic service allocation

| Unidades Curriculares / Curricular Units | Docente / Academic staff member              | Tipo de metodologia / Methodology (1) | Horas Trabalho Semanal / Weekly Hours (2) | Número Turmas / No. classes | Número Total Alunos / Total students | Observações / Observations (3) |
|--|--|---------------------------------------|---|-----------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| Marketing                                | Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques | TP                                    | 3   | 1                           | 8                                    | Aulas c/ cef de Gestão         |
| Seminário                                | Ana Maria Gonçalves                          | OT                                    | 0.3                                       | 1                           | 1                                    | Orientação tutorial a 1 aluno  |
| Estágio                                  | Ana Maria Gonçalves                          | E                                     | 0.3                                       | 1                           | 1                                    | Orientadora                    |

(3 Items)

## 4.1.2. Fichas curriculares

### Anexo VIII - Alegria Royo Beltran

### 4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo): *Alegria Royo Beltran*

### 4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1): *<sem resposta>*

### 4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.): *<sem resposta>*

### 4.1.2.4. Categoria: *Professor Coordenador ou equivalente*

### 4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%): *60,8*

### 4.1.2.6. Ficha curricular de docente: [Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Ana Cristina Correia de Sousa****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Ana Cristina Correia de Sousa*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Coordenador ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Ana Maria da Silva Gonçalves****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Ana Maria da Silva Gonçalves*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Coordenador ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - António Antas Teles****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*António Antas Teles*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Adjunto ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida**

**4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Coordenador ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - João Carlos Gonçalves Serafim**

**4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*João Carlos Gonçalves Serafim*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Coordenador ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*27*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho**

**4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**  
<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**  
<sem resposta>

**4.1.2.4. Categoria:**  
*Professor Adjunto ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**  
100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Mafalda Lobo Machado Pinto da Costa Acebey**

**4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**  
*Mafalda Lobo Machado Pinto da Costa Acebey*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**  
<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**  
<sem resposta>

**4.1.2.4. Categoria:**  
*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**  
62,9

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Maria Manuela Blanc Esteves**

**4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**  
*Maria Manuela Blanc Esteves*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**  
<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**  
<sem resposta>

**4.1.2.4. Categoria:**  
*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**  
100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Nuno Filipe Barbosa Soares**

**4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**  
*Nuno Filipe Barbosa Soares*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**  
<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Professor Adjunto ou equivalente***4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo VIII - Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Professor Coordenador ou equivalente***4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**4.1.3 Equipa docente do ciclo de estudos****4.1.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study cycle's academic staff**

| Nome / Name                                  | Grau / Degree | Área científica / Scientific Area         | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information         |
|--|---------------|---|-----------------------------------|---------------------------------|
| Alegria Royo Beltran                         | Doutor        | Filologia                                 | 60.8                              | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Ana Cristina Correia de Sousa                | Doutor        | História da Arte Portuguesa               | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Ana Maria da Silva Gonçalves                 | Licenciado    | Economia                                  | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges              | Doutor        | Economia                                  | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| António Antas Teles                          | Mestre        | Direito                                   | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida         | Doutor        | Psicologia do Trabalho e das Organizações | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| João Carlos Gonçalves Serafim                | Doutor        | História da Cultura Portuguesa            | 27                                | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho           | Mestre        | Estudos de Tradução                       | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Mafalda Lobo Machado Pinto da Costa Acebey   | Licenciado    | Línguas e Literaturas Modernas            | 62.9                              | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Maria Manuela Blanc Esteves                  | Licenciado    | Direito                                   | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Nuno Filipe Barbosa Soares                   | Mestre        | Informática de Gestão                     | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |
| Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques | Doutor        | Marketing                                 | 100                               | <a href="#">Ficha submetida</a> |

&lt;sem resposta&gt;

**Perguntas 4.1.4. a 4.1.10.****4.1.4. Percentagem dos docentes do ciclo de estudos em tempo integral (100%).**

75

**4.1.5. Percentagem dos docentes (ETI) do ciclo de estudos com doutoramento.**

33

**4.1.6. Percentagem dos docentes (ETI) do ciclo de estudo com doutoramento na área científica do ciclo de estudos.**

8

**4.1.7. Número de docentes do ciclo de estudos a tempo integral com doutoramento na área científica do ciclo de estudos.**

1

**4.1.8. Percentagem dos docentes que mantêm a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.**

83

**4.1.9. Percentagem dos docentes (ETI) do ciclo de estudos com título de especialista na área científica do ciclo de estudos.**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.10. Número de docentes do ciclo de estudos a tempo integral e com título de especialista na área científica do ciclo de estudos.**

&lt;sem resposta&gt;

**Pergunta 4.1.11. Percentagem de docentes doutorados e docentes com título de especialista do ciclo de estudos****4.1.11.1. (Número de Doutorados do ciclo de estudos + Número de Especialistas do ciclo de estudos) / Número total de Docentes do ciclo de estudos (%)**

75

**4.1.11.2. Percentagem de docentes (ETI) do ciclo de estudos com doutoramento e docentes (ETI) com título de especialista.**

58

**Perguntas 4.1.12. a 4.1.15.****4.1.12. Percentagem dos docentes que mantêm a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.**

83

**4.1.13. Docentes do ciclo de estudos que, nos próximos 2 anos, possam vir a obter o grau de doutor ou o título de especialista.**

4

**4.1.14. Informação sobre procedimentos previstos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos, e sobre medidas para a sua permanente actualização.**

*Foi iniciado no ano lectivo 2010/2011 o processo de avaliação de desempenho dos docentes do ISAG. Para o efeito, foi constituída uma comissão de cinco membros, formada por um representante da Entidade Instituidora, pelos presidentes do Conselho de Direcção, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico, e ainda por um docente designado pela Entidade Instituidora. O presidente da comissão é o representante da Entidade Instituidora. O regulamento de avaliação de desempenho foi aprovado pela comissão e entrou em vigor no ano lectivo corrente. A Entidade instituidora disponibiliza apoios a propostas apresentadas pelos docentes, no âmbito da sua formação e actualização. O núcleo de investigação dinamiza e apoia a participação dos docentes em actividades de enriquecimento curricular.*

**4.1.15. Promoção da mobilidade do pessoal docente do ciclo de estudos entre instituições nacionais ou internacionais.**

*A Entidade Instituidora e a Comissão Científica têm tido uma posição facilitadora, pró-activa, de incentivo e colaboração com os docentes nesta matéria. Até à data, e considerando que o ciclo de estudos iniciou o seu funcionamento em Outubro de 2009, não foi ainda possível concretizar um número significativo de pessoal docente em mobilidade entre instituições. Contudo, no âmbito da mobilidade Erasmus, é de salientar que o Prof. Doutor Carlos Pío del Oro Sáez e a Prof.ª Doutora Isabel Neira do Departamento de “Economía Cuantitativa” da Universidade de Santiago de Compostela, se deslocaram ao ISAG em 28 e 29 Janeiro e 3 de Fevereiro de 2010, para a apresentação de um Workshop intitulado “Componentes Principais”.*

**4.2. Pessoal Não Docente****4.2.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afecto à leccionação do ciclo de estudos.**



*Como o ISAG se constitui apenas numa única Unidade Orgânica o pessoal não docente está afecto à leccionação de todos os ciclos de estudos, simultaneamente.*

#### **NÚMERO REGIME DE DEDICAÇÃO**

14 Contrato de trabalho sem termo  
1 Contrato de trabalho a termo  
2 Sócios-gerentes

#### **4.2.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à leccionação do ciclo de estudos.**

*Ensino Primário – 4ª Classe (1 )  
Ciclo Preparatório (1)  
8º Ano escolaridade + Frequência do Curso das Novas Oportunidades/RVCC/12º ano (1)  
9º Ano de escolaridade (2)  
Curso Industrial da Escola Clara de Resende + Curso Profissional de Escritório (1)  
12º Ano Escolaridade (1)  
12º Ano Escolaridade + Curso de Secretariado (1)  
CNO/RVCC - 12º Ano Escolaridade (1)  
Bacharelato em Gestão + C.E.S.E em Gestão Financeira + Pós-Graduação em Gestão Empresarial (1)  
Licenciatura em Gestão de Empresas - ramo Gestão Financeira + Pós-Graduação em Gestão Empresarial + Pós-graduação em Auditoria (1)  
Licenciatura em Gestão de Empresas, ramo Gestão Comercial e Marketing (1)  
Licenciatura em Assessoria de Administração (1)  
Frequência do Mestrado integrado em Engenharia Informática e Computação (1)  
Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas + Mestrado em Estudos de Tradução (1)*

#### **4.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal não docente.**

*Até à data, os procedimentos de avaliação de desempenho adoptados são de natureza informal. Contudo, é de salientar que, em paralelo com a avaliação de desempenho do corpo docente, foi iniciado no ano lectivo 2010/2011 o processo de avaliação de desempenho do pessoal não docente da instituição. A Comissão que avalia os docentes é também responsável pela sua avaliação. Encontra-se em processo de elaboração o respectivo regulamento, estando programada a sua discussão e aprovação para a 1ª quinzena do mês de Março do corrente ano.*

#### **4.2.4. Cursos de formação avançada ou contínua para melhorar as qualificações do pessoal não docente.**

*Formação Profissional da Iberogestão 12  
Formação Profissional do Sigarra 10  
Curso de Formação Pedagógica de Formadores 2  
Formação do Fundo de Acção Social 2  
Curso de Formação e Recrutamento Selecção Admissão de Pessoal 1*

## **5. Estudantes**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

**5.1.1. Caracterização dos estudantes inscritos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem socioeconómica (escolaridade e situação profissional dos pais).**

#### **5.1.1.1. Por Género**

##### **5.1.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender**

| <b>Género / Gender</b> | <b>%</b> |
|------------------------|----------|
| Masculino / Male       | 38       |
| Feminino / Female      | 62       |

#### **5.1.1.2. Por Idade**

##### **5.1.1.2. Caracterização por idade / Characterisation by age**

| <b>Idade / Age</b>                 | <b>%</b> |
|------------------------------------|----------|
| Até 20 anos / Under 20 years       | 2        |
| 20-23 anos / 20-23 years           | 22       |
| 24-27 anos / 24-27 years           | 11       |
| 28 e mais anos / 28 years and more | 65       |

### 5.1.1.3. Por Região de Proveniência

#### 5.1.1.3. Caracterização por região de proveniência / Characterisation by region of origin

| Região de proveniência / Region of origin | %    |
|---|------|
| Norte / North                             | 85.4 |
| Centro / Centre                           | 8.8  |
| Lisboa / Lisbon                           | 2.9  |
| Alentejo / Alentejo                       | 0    |
| Algarve / Algarve                         | 0    |
| Ilhas / Islands                           | 2.9  |

### 5.1.1.4. Por Origem Socioeconómica - Escolaridade dos pais

#### 5.1.1.4. Caracterização por origem socioeconómica - escolaridade dos pais / By Socio-economic origin – parents' education

| Escolaridade dos pais / Parents | %    |
|---------------------------------|------|
| Superior / Higher               | 11.3 |
| Secundário / Secondary          | 21   |
| Básico 3 / Basic 3              | 9.7  |
| Básico 2 / Basic 2              | 17.7 |
| Básico 1 / Basic 1              | 40.3 |

### 5.1.1.5. Por Origem Socioeconómica - Situação profissional dos pais

#### 5.1.1.5. Caracterização por origem socioeconómica - Situação profissional dos pais / By Socio-economic origin – parents' professional situation

| Situação profissional dos pais / Parents | %  |
|--|----|
| Empregados / Employed                    | 38 |
| Desempregados / Unemployed               | 0  |
| Reformados / Retired                     | 24 |
| Outros / Others                          | 38 |

### 5.1.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

#### 5.1.2. Procura do ciclo de estudos / Study cycle demand

|  | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 |
|--|---------|---------|---------|
| N.º de vagas / No. of vacancies                      | 20      | 20      | 20      |
| N.º candidatos 1.ª opção / No. 1st option candidates | 17      | 19      | 24      |
| N.º colocados / No. enrolled students                | 16      | 18      | 24      |
| N.º colocados 1.ª opção / No. 1st option enrolments  | 16      | 18      | 24      |
| Nota mínima de entrada / Minimum entrance mark       | 123     | 113.3   | 115.5   |
| Nota média de entrada / Average entrance mark        | 123     | 124.5   | 136.4   |

## 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Medidas de apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

*À entrada, existe atendimento e aconselhamento personalizados dos candidatos pelos Serviços de Ingresso e por membros da Comissão Científica.*

*No decurso da formação, a Comissão Científica efectua o acompanhamento constante e personalizado do desempenho académico dos estudantes, e aconselha sobre o seu percurso académico; solicita aos docentes, iniciativas de apoio pedagógico acrescido; assegura a realização de sessões de orientação tutorial nas unidades curriculares, direccionadas para o desenvolvimento de capacidade de leitura e escrita científica, de formulação de juízos, de*

*competências de comunicação oral e orientação para a capacidade de aprendizagem autónoma. São articuladas quer com outras actividades de aprendizagem presencial, quer com formas de aprendizagem autónoma. Decorrem normalmente em regime presencial e, sempre que necessário, com recurso aos meios electrónicos. Tais sessões são previamente calendarizadas, assim como definidos os seus objectivos e conteúdos.*

### **5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.**

*Do ponto de vista institucional, quando o estudante ingressa no curso, os Serviços de Ingresso facultam as informações relativas à Instituição, sua missão, estrutura orgânica e instalações, para além das disponibilizadas no site institucional. A Comissão Científica entrevista os alunos e contacta com a turma, para esclarecer os alunos sobre o funcionamento do curso.*

*A integração dos estudantes acontece, também, por intermédio dos seus pares. O ISAG apoia e dinamiza duas Tunas Académicas, para além de uma Comissão de Praxes. A Associação Académica detém um espaço próprio nas instalações da Instituição do ISAG para os integrar na vida associativa. A Associação dos Antigos Estudantes promove um conjunto de actividades também dirigidas aos actuais estudantes. Durante o curso, são promovidos seminários, conferências e outras iniciativas, que, embora privilegiando a formação técnico-científica, comportam, também, uma vertente de socialização entre os estudantes e docentes.*

### **5.2.3. Medidas de aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego.**

*- Bolsas de estudo do FAS: através do Gabinete de Acção Social são prestadas informações e recebidas candidaturas a bolsas de estudo atribuídas pela DGES*

*- Isenção ou redução de propinas de frequência: concessão de isenção ou redução de propinas*

*- Empréstimos para financiamento de estudos: com o objectivo de possibilitar aos estudantes a sua autonomia financeira, o ISAG negociou com instituições bancárias condições mais favoráveis que as vigentes no mercado*

*- Acesso a produtos financeiros de natureza bancária: foram celebrados protocolos que contemplam produtos e serviços financeiros associados ao cartão, para os seus estudantes, docentes e colaboradores em condições favoráveis.*

*- Serviço de Colocações e Estágios Profissionais: Compete a este Serviço a gestão de uma base de dados relativo à oferta e procura de emprego, tendo em consideração os protocolos celebrados com diversas organizações prevendo a inserção profissional de diplomados do ISAG.*

### **5.2.4. Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem.**

*Os resultados dos inquéritos realizados através da plataforma informática SIGARRA são objecto de análise nos órgãos de gestão, com o objectivo de corrigir as não conformidades detectadas. Esta prática tem permitido detectar, no decurso de cada semestre lectivo, situações de insatisfação dos estudantes, e contribuído para a introdução de melhorias, na elaboração das “Fichas de Unidade Curricular” e funcionamento das unidades curriculares (conteúdos programáticos, tempo de trabalho total por aluno, objectivos e resultados esperados da aprendizagem, competências a desenvolver, metodologias de ensino/aprendizagem adoptadas, métodos de avaliação, instrumentos e ponderações no cálculo da classificação final, bibliografia recomendada, e programação indicativa das aulas e sessões tutoriais), assim como na afectação de recursos.*

### **5.2.5. Medidas para promover a mobilidade, incluindo o reconhecimento mútuo de créditos.**

*Em 2009 foi obtida uma “Erasmus Standard University Charter” para 2009-2013, criando condições para a mobilidade de estudantes e docentes. Foram celebrados protocolos com a Universidade de Santiago de Compostela, Universidade Complutense de Madrid e Universidade de Cádiz, estando em curso protocolos com Gebze Institute of Technology, Mustafa Kemal University e Universidad Europea de Madrid. Está a decorrer um processo de análise dos planos de estudo, para efeitos de reconhecimento mútuo de créditos.*

*A formação realizada e as competências adquiridas em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros, quer a obtida no quadro da organização do Processo de Bolonha, quer a obtida anteriormente são reconhecidas.*

*No âmbito da mobilidade Erasmus, deslocaram-se ao ISAG em 28 e 29 Janeiro e 3 de Fevereiro de 2010 dois docentes espanhóis, para a apresentação de um Workshop intitulado “Componentes Principais”.*

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, estrutura curricular e plano de estudos**

#### **6.1.1. Competências a desenvolver no ciclo de estudos, operacionalização dos objectivos e medição do seu grau de cumprimento.**

*O curso de Relações Empresariais pretende formar profissionais com uma multiplicidade de competências, capazes de se integrarem de forma versátil no mercado de trabalho, introduzindo dinâmica e competitividade nas estruturas organizacionais em que venham a trabalhar. O objectivo maior é que os licenciados saiam do ISAG tecnicamente qualificados para exercerem funções com responsabilidades no âmbito da gestão e apoio à direcção e administração de empresas e junto dos mais diversos níveis hierárquicos e departamentos.*

*As competências a desenvolver no ciclo de estudos dividem-se em: competências académicas gerais, que visam dotar o estudante do edifício teórico e conceptual da disciplina, do domínio dos códigos funcionais e dos processos de interacção dinâmica no âmbito empresarial, fomentar a sua integração nos meios académicos e científicos, bem como*

*compreender o tecido económico, institucional e sectorial. As competências em domínios instrumentais perspectivam inserir os estudantes nas componentes técnicas e operacionais, através da pesquisa de informação e resolução de problemas concretos, com enfoque nos recursos, nas actividades, no mercado, no edifício legal. As competências em domínios operacionais prendem-se com o domínio dos diferentes tipos de operações, com a concepção de produtos e serviços e com aplicação de técnicas de controlo operacional de resultados.*

*A operacionalização dos objectivos decorre em sessões teórico-práticas mediante a exposição oral dos conteúdos, o debate dos mesmos no espaço sala de aula pelos estudantes e pelo docente, com preparação prévia dos assuntos pelos estudantes, pela participação em trabalhos práticos, em grupo ou individualmente, sob a forma de estudos de caso, com apresentação e defesa, pela confrontação do trabalho realizado e dos elementos facultados pelos estudantes, de que resultará a respectiva classificação. O estudante é informado do modelo de avaliação de cada unidade curricular, na primeira sessão de cada unidade curricular, em cada semestre lectivo. Ao estudante é explicada a classificação obtida em cada unidade curricular bem como todos os critérios que envolvem esta validação de resultados.*

#### **6.1.2. Demonstração de que a estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.**

*A licenciatura de Relações Empresariais, assegurar o cumprimento dos seguintes propósitos:*

*1º – Atenção personalizada: Para se conseguir atender às necessidades académicas de cada aluno são implementadas um sistema de tutorias em que, através de uma relação próxima entre o professor e o aluno, possam particularizar e acelerar os processos de aprendizagem ensinando técnicas que ajudem a melhorar a aquisição de conhecimentos, estratégias para gerir e planificar melhor os tempos de estudo, técnicas para falar em público, entre outros.*

*2º – Orientação prática dos estudos: As aulas têm como objectivo dotar os estudantes da capacidade de expressão necessária para apresentar e defender perante um público um qualquer trabalho ou projecto. Também o discutir, o sustentar argumentos perante outras pessoas deve ser uma forma de aprendizagem. Promover-se a exposição de temas e casos práticos, a partir dos quais os alunos são levados a esclarecer dúvidas, discutir e reflectir sobre a realidade empresarial/organizacional em que estão inseridos. Procura-se que seja a vida e a experiência das organizações a estimular a reflexão e a permitir contrastar critérios de actuação.*

*Note-se que o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado tem 180 créditos e uma duração de seis semestres curriculares por se considerar – no seguimento da Proposta de Bolonha e do estruturante Tuning Educational Structures in Europe e no cumprimento do ponto 3.1 do anexo III.A do despacho nº 7287-B/2006 (2ª série), de 31 de Março de 2006 – serem os necessários para dotar o aluno de uma preparação sólida que lhe permita aceder ao exercício de uma actividade profissional. Cada unidade curricular está estruturada de modo a que corresponda a 6 ECTS, ou seja, 160 horas de trabalho do estudante, assim distribuídas: 45 horas correspondentes a 15 sessões teórico-práticas; 10 horas de orientação tutorial; 5 horas para avaliação; 90 horas para trabalho autónomo do estudante, comportando trabalhos de grupo, trabalhos individuais e estudo pessoal autónomo. A análise dos resultados obtidos permite obter indicações relevantes, em relação ao tempo médio de trabalho percebido por cada estudante, que será objecto de correcção, em tarefas dedicadas aos estudantes, no próximo semestre lectivo de funcionamento de cada unidade curricular.*

*3º – Apoio à inserção no mundo do trabalho: No «espírito de Bolonha», é fundamental que o ensino ministrado cumpra não só objectivos de formação teórica e analítica no respectivo domínio científico, mas também propósitos pragmáticos de inserção na vida real e no mundo do trabalho. Temos, como propósito essencial, possibilitar aos alunos uma experiência profissional – devidamente regulamentada, orientada e acompanhada – que é realizada no sexto semestre do ciclo de estudos.*

#### **6.1.3. Periodicidade da revisão curricular e forma de assegurar a actualização científica e de métodos de trabalho.**

*A revisão curricular do ciclo de estudos ocorre, por norma, em períodos de três anos, e pela evidente demonstração dessa necessidade. As práticas prosseguidas no ISAG, nesta matéria, são consequência de uma investigação científica realizada pelos docentes, que estão atentos às constantes alterações no mercado e tentam adequar os conteúdos curriculares às necessidades do mercado.*

*Assim, o corpo docente envolvido no ciclo de estudos, conjuntamente com os Coordenadores de Área Científica e com o Director de Curso, reflecte nestas problemáticas com implicações inequívocas no plano de estudos, nos conteúdos programáticos das unidades curriculares, como, ainda, nas metodologias de trabalho.*

#### **6.1.4. Modo como o plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.**

*O plano de estudos é constituído por unidades curriculares que comportam, cada, 160 horas de trabalho com uma forte componente de trabalho autónomo. Na maioria das unidades curriculares, a realização de trabalhos individuais e de grupo representa um componente significativa na avaliação do aluno, o que implica investigação, reflexão, definição de estratégias e apresentação e debate de resultados, sem dúvida componentes da investigação científica. Por outro lado os estudantes são estimulados a participar em Conferências, Seminários e visitas a empresas, muitas dos quais promovidas pelo NIDISAG (Núcleo de Investigação do Instituto Superior de Administração e Gestão).*

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

---

### **6.2.1. Ficha das unidades curriculares**

#### **Anexo IX - Direito Empresarial I**

##### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Direito Empresarial I*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*António Maria Antas Teles*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*A) Aprecensão dos conceitos básicos ligados ao mundo jurídico que permita o estudo autónomo dos ramos de direito mais ligados à gestão empresarial.*

*B) Consolidação de uma linguagem própria da ciência jurídica.*

*C) Conhecimento dos meios de tutela dos direitos dos cidadãos e das vias ao seu dispor para os fazer valer. Capacidade de leitura autónoma dos instrumentos legislativos, entendendo a sua aplicação. Capacidade de relacionamento ágil com os juristas no mundo empresarial. Percepção da existência das principais instituições do universo tipicamente jurídico ( tribunais, notários, conservatórias ... ) e suas competências. Desenvolvimento de capacidade crítica relativamente à produção legislativa em matéria de gestão de empresas.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*1. Introdução: O Direito. A ordem jurídica. Diversas acepções da palavra “Direito”. O direito como regra de conduta; Norma jurídica. Noção e características. Estrutura lógica. Classificação das normas jurídicas; Meios de tutela; Fins do direito.*

*2. Fontes do direito.*

*2.1 Noção.*

*2.2 Enumeração das fontes: Sentidos da palavra “lei”; Processo de formação da lei; Aplicação da lei; Cessação da vigência da lei; Interpretação da lei; Integração das lacunas da lei.*

*3. Divisão do Direito: direito público e direito privado.*

*3.1 Critérios de distinção e sua importância prática.*

*3.2 Ramos de direito público.*

*3.3 Ramos de direito privado.*

*3.4 Direito empresarial: Empresa e sociedade comercial; Direito das sociedades comerciais; Noção de sociedade comercial; Princípio da tipicidade; Caracterização dos diversos tipos societários; Sociedades por quotas e sociedades anónimas – confronto.*

*4. Relação jurídica.*

*4.1 Noção e estrutura.*

*4.2 Elementos.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*A unidade curricular visa introduzir os alunos no mundo jurídico preparando-os para abordagens ulteriores em ramos de direito autónomos mais ligados à gestão empresarial. Assim esse objectivo principal é conseguido pela exposição dos principais conceitos de direito (noção, fontes, interpretação e aplicação) e por breve abordagem das noções de sociedades comerciais e de relação jurídica.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Método expositivo complementado pela discussão de documentos a ter presentes nas horas de contacto e apreciação de casos práticos, desde logo extraídos de decisões jurisprudenciais.*

*Modo de Avaliação: Avaliação distribuída com exame final*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento): 2x testes escritos (30%+30%), 1xResolução individual de casos práticos em contexto de sessão de contacto (40%).*

*Avaliação Final: 1 teste escrito: 100%.*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*A unidade curricular visa introduzir os alunos no mundo jurídico preparando-os para abordagens ulteriores em ramos de direito autónomos mais ligados à gestão empresarial.*

*A par do método expositivo analisam-se decisões jurisprudenciais a propósito e procuram-se integrar as experiências pessoais e profissionais dos alunos (que sempre têm contacto com a realidade jurídica por alguma forma). Visa-se assim que os alunos “sintam” que mesmo os conceitos básicos do direito têm ou podem ter uma implicação prática notável.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Bibliografia Principal:*

*Baptista Machado, J.;Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador, Almedina, 1983*

*Marques da Silva, Germano;Introdução ao Estudo do Direito, Universidade Católica Portuguesa, 2006*

*Facão, José. (et al.);Noções Gerais de Direito, Rés Editora, Lda, s/data*

*Olavo Cunha, Paulo;Direito das Sociedades Comerciais, Almedina, 2010*

*Introdução ao Estudo do Direito;Pinheiro Torres, António Maria, Rei dos Livros, 1998*

*Bibliografia Complementar*

*Castro Mendes, João;Introdução ao Estudo do Direito, Editora Danúbio, Lda, 1984*

*Galvão Telles, Inocêncio ;Introdução ao Estudo do Direito, vol I, AAFDL, 1988*

*Galvão Telles, Inocêncio;Introdução ao Estudo do Direito, vol II, AAFDL, 1989*

*Freitas do Amaral, Diogo; Manual de Introdução ao Direito, Almedina, 2004*  
*Observações Bibliográficas*  
*Obrigatória a consulta, nas sessões de contacto, do Código Civil e do Código das Sociedades Comerciais, actualizados.*

## **Anexo IX - Introdução à Gestão**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Introdução à Gestão*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

#### **OBJECTIVOS**

*Compreender a gestão que é realizada actualmente nas organizações, com base na evolução do pensamento científico neste domínio; Descrever as principais etapas do processo de gestão, focando com especial incidência os aspectos relacionados com o planeamento, organização e direcção e controlo; Entender como funciona a gestão de uma empresa ao nível das suas principais áreas funcionais, designadamente a gestão da produção, recursos humanos, comercial e financeira; Enquadrar a empresa no seu meio envolvente e na sua área de negócio, através da análise S.W.O.T.*

#### **COMPETÊNCIAS**

*Compreender que a gestão actual resulta de muitos anos de evolução e de muitas contribuições de diversos autores, gestores e economistas; Adotar uma visão panorâmica da dinâmica de gestão de uma empresa, encarando-a como um fenómeno multifacetado; Compreender que o crescimento da empresa deve assentar em bases sustentáveis, de forma a assegurar a sua continuidade no mercado.*

### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

#### **1 INTRODUÇÃO**

*1.1 - Conceitos básicos*

*1.2 – As organizações*

*1.3 – A gestão e os gestores*

#### **2. EVOLUÇÃO DA TEORIA DA GESTÃO**

*2.1 – As teorias clássicas*

*2.2 – As teorias comportamentalistas*

*2.3 – As teorias pragmáticas*

*2.4 – Perspectivas de evolução do pensamento teórico*

#### **3. O PROCESSO DE GESTÃO**

*3.1 – Planeamento*

*3.2 – Organização e Direcção*

*3.3 – Controlo*

#### **4. PRINCIPAIS ÁREAS FUNCIONAIS DA GESTÃO**

*4.1 – Gestão da Produção*

*4.2 – Gestão de Recursos Humanos*

*4.3 – Marketing e Gestão comercial*

*4.4 – Gestão Financeira*

#### **5 A EMPRESA E O MEIO ENVOLVENTE**

*5.1 – A análise S.W.O.T.*

*5.2 – A responsabilidade social*

### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos desta unidade curricular visam colocar os alunos em contacto com os principais conceitos de Gestão, proporcionando uma visão integrada dos seus processos e diferentes áreas funcionais, designadamente a gestão da produção, recursos humanos, comercial e financeira. A perspectiva aqui assumida é a da visão multidisciplinar da empresa no processo de criação de valor, acompanhando a transmissão dos fundamentos teóricos da gestão com a respectiva exemplificação prática e treino de competências.*

### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Os conteúdos desta unidade curricular serão expostos maioritariamente em aulas teórico-práticas, que combinam a exposição teórica com a discussão de casos práticos, resolução de exercícios de aplicação e exposição de trabalhos de grupo. Para tal socorremo-nos dos seguintes suportes:*

*1. Meios de suporte informático, designadamente o software Microsoft Powerpoint;*

*2. Meios de suporte em papel para a resolução de exercícios e análise de procedimentos de gestão exemplificativos;*

*Com o decurso das aulas, os alunos serão motivados a expressarem a sua opinião acerca dos conteúdos expostos.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento): Trabalho escrito (com a ponderação de 35%); Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%); Assiduidade (ponderação de 5%).*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento): Teste escrito individual (com a ponderação de 100%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Aplica-se uma abordagem teórico-prática apoiada numa variedade de metodologias que incluem exposição de conteúdos, análise de casos, resolução de exercícios e um trabalho de grupo que consiste na análise crítica de uma empresa e das estratégias que adoptaram em tempo de crise e de prosperidade económica. Este trabalho permite que a partir de uma análise de uma empresa real, os alunos estudem todas as suas áreas funcionais bem como as estratégias que adoptaram, identificando alternativas a seguir e aplicando os conceitos que aprenderam na unidade curricular.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*MARQUES PINTO, CARLOS et al.; Fundamentos de Gestão, Lisboa: Editorial Presença, 2006.  
SOUSA, ANTÓNIO; Introdução à Gestão – Uma abordagem sistémica, Lisboa: Editorial Presença, 1999.  
TEIXEIRA, SEBASTIÃO; Gestão das Organizações, Lisboa: McGraw Hill, 2005.*

### **Anexo IX - Macroeconomia**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Macroeconomia*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**OBJECTIVOS:**

- 1. Compreender o estado actual de desenvolvimento da teoria macroeconómica, com base na evolução do pensamento científico neste domínio;*
- 2. Descrever a forma como a actividade económica é medida e quais os seus principais instrumentos e indicadores de mensuração;*
- 3. Compreender como se alcança o equilíbrio macroeconómico entre a procura e oferta agregada;*
- 4. Compreender quais são as principais prioridades macroeconómicas no médio e longo prazo e como são orientadas as políticas económicas para as atingir.*

**COMPETÊNCIAS:**

- 1. Assimilar a terminologia e linguagem técnica utilizada em macroeconomia;*
- 2. Interpretar estudos, relatório e notícias de actualidade de contudo macroeconómico;*
- 3. Saber quando e como utilizar os diversos instrumentos de política macroeconómica à disposição dos economistas*
- 4. Saber interpretar a evolução macroeconómica global, identificando causas e consequências de medidas adoptadas a nível nacional ou mundial.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

**1 INTRODUÇÃO**

- 1.1 - Conceitos e objectivos macroeconómicos*
- 1.2 – Principais problemáticas macroeconómicas*
- 1.3 – A evolução do pensamento económico*

**2 A MEDIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA**

- 2.1 – A Contabilidade Nacional: agregados e identidades fundamentais*
- 2.2 – A Inflação*
- 2.3 – O Desemprego*

*2.4 – A Balança de Pagamentos*

**3 A ANÁLISE MACROECONÓMICA DE CURTO PRAZO, EM ECONOMIA FECHADA**

- 3.1 – O Mercado de bens e serviços e a curva IS*
- 3.2 – O mercado monetário e a curva LM*
- 3.3 – A Procura agregada e o equilíbrio IS-LM*
- 3.4 – Fundamentos da procura e oferta agregadas*

**4 A ANÁLISE MACROECONÓMICA DE CURTO PRAZO, EM ECONOMIA ABERTA**

- 4.1 – O mercado cambial*
- 4.2 – O modelo IS-LM em economia aberta*
- 4.2.1 – O modelo IS-LM-BP*
- 4.2.2 – Implicações de política orçamental, monetária e cambial do modelo em cada regime cambial*
- 4.2.3 – O modelo de Mundell-Fleming*

**5 A MACROECONOMIA NO MÉDIO E LONGO PRAZO**

- 5.1 – A inflação e o desemprego: a curva de Phillips*
- 5.2 – O crescimento económico*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos desta unidade curricular visam dotar o aluno com um conjunto de conhecimentos relativos aos princípios básicos da macroeconomia e fornecer-lhe uma série de instrumentos analíticos e práticos que*

*Ihe permitam ter uma visão geral dos fundamentos teóricos e técnicas de análise de problemas macroeconómicos e assim compreender a sua origem e resolução.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Os conteúdos desta unidade curricular serão expostos maioritariamente em aulas teórico-práticas, que combinam a exposição teórica com a discussão de casos práticos, resolução de exercícios de aplicação e exposição de trabalhos de grupo. Para tal socorremo-nos dos seguintes suportes:*

- 1. Meios de suporte informático, designadamente o software Microsoft Powerpoint;*
  - 2. Meios de suporte em papel para a resolução de exercícios e análises macroeconómicas exemplificativas;*
- Com o decurso das aulas, os alunos serão motivados a expressarem a sua opinião acerca dos conteúdos expostos.*
- Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento):*
- Trabalho escrito (com a ponderação de 35%);*
- Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%);*
- Assiduidade (ponderação de 5%).*
- Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento):*
- Teste escrito individual (com a ponderação de 100%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Aplica-se uma abordagem teórico-prática apoiada numa variedade de metodologias que incluem exposição de conteúdos, análise de casos, resolução de exercícios e um trabalho de grupo que consiste na análise macroeconómica de um país. Este trabalho permite que a partir de uma análise macroeconómica de um país, os alunos apliquem os conteúdos leccionados durante o semestre e desenvolvam a análise crítica.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*DORNBUSCH, R., FISCHER, S., R.; Macroeconomia. 8ª Edição, Lisboa: McGraw-Hill, 2004.*

*SAMUELSON, P., W.; Macroeconomia. 18ª Edição, Lisboa: McGraw-Hill, 2005.*

### **Anexo IX - Marketing**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Marketing*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Susana Regina Bacelar da Vasconcelos Marques*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

- Compreender a evolução do marketing como área do conhecimento, a sua importância na economia e nas sociedades actuais, e a sua relevância como autoridade cultural*
- Compreender o marketing como uma ferramenta essencial à gestão*
- Conhecer os conceitos básicos do Marketing*
- Compreender a orientação para o cliente*
- Compreender o processo de elaboração da estratégia de marketing*
- Saber interpretar e compreender um Plano de Marketing como um output de uma estratégia*
- Compreender a importância da pesquisa e análise dos mercados na tomada de decisões estratégicas da empresa*
- Distinguir visão transaccional de visão relacional*
- Conhecer os conceitos relativos à actividade, tanto do ponto de vista científico como técnico e profissional, visando o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas na área de actuação profissional do discente*
- Espírito crítico, capacidade ética e deontologia na análise de casos de marketing*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1. Noções fundamentais*
  - 1.1. Evolução do conceito e do papel do marketing*
  - 1.2. Satisfação dos clientes*
  - 1.3. Conceito de Valor*
  - 1.4. Definição de mercado*
  - 1.5. Estudo dos concorrentes*
- 2. O marketing e a estratégia empresarial*
  - 2.1. Análise de oportunidades e diagnóstico da situação*
  - 2.2. Planeamento estratégico e processo de marketing*
  - 2.3. Decisões Estratégicas*
    - 2.3.1. Segmentação do mercado*
    - 2.3.2. Targeting*
    - 2.3.3. Posicionamento*
- 3. Marketing mix*
  - 3.1. Produto*
  - 3.2. Preço*
  - 3.3. Distribuição*
  - 3.4. Comunicação*



**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos reflectem explicitamente os objectivos desta Unidade Curricular e estão desenhados para ensinar/aprender a importância do Marketing na gestão e na sociedade em geral, a importância da análise e diagnóstico para sustentar decisões, o processo de elaboração de uma estratégia de Marketing, a diferença e a complementaridade entre decisões estratégicas e decisões operacionais.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Os conteúdos programáticos serão abordados numa perspectiva teórico-prática, com referências à realidade portuguesa ou internacional sempre que pertinente. Casos e situações reais acompanharão a exposição teórica dos temas. As aulas apoiarão também o desenvolvimento, exposição e discussão crítica de casos e exercícios. As apresentações dos trabalhos realizados serão sujeitas a debate, que se alargará ao grupo-turma.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento)*

*Trabalho escrito (grupo): 30%*

*Testes escritos individuais: 2X30%*

*Outras modalidades: participação nas aulas práticas de estudo de casos: 10%*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Exame final: 100%*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Utiliza-se uma abordagem teórico-prática apoiada numa diversidade de metodologias que incluem exposição de conteúdos, análise de casos, resolução de exercícios e um trabalho de grupo de consiste precisamente na análise crítica de uma estratégia de marketing de uma empresa/marca. Este trabalho permite que a partir de uma situação real, os alunos apliquem a lógica e sequência do processo de elaboração de uma estratégia de marketing, identificando e distinguindo decisões estratégicas de decisões de natureza mais operacional.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Kotler, Philip; Marketing Management ; The millennium edition. Upper Sadle , EUA: Prentice Hall, 2000.*

*Kotler, Philip; Marketing para o século XXI (2ª ed.), Lisboa, Portugal: Editorial Presença., 2001.*

*Lambin, Jean-Jacques; Marketing Estratégico, McGraw Hil, 2000.*

*Pires, Aníbal; Marketing- Conceitos, Técnicas e Problemas de Gestão , Lisboa, Portugal: Verbo, 2000.*

*Keller, Kevin L; Strategic Brand Management- Building, Measuring and Managing Brand Equity, Upper Saddle River, NJ, EUA: Prentice Hall, 1998.*

*Lencastre, Paulo, Pedro, Margarida ; A Marca, in C. Brito & P. Lencastre (eds) Os Horizontes do Marketing, Lisboa: Editorial Verbo, 2000.*

**Anexo IX - Gestão de Recursos Humanos****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Gestão de Recursos Humanos*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

- Compreender o âmbito da função planeamento de pessoal e suas interacções com outras funções de gestão.*
- Compreender o conceito de Contrato Psicológico nas Organizações e as suas relações com as diferentes práticas de gestão de recursos humanos.*
- Proporcionar o conhecimento da Gestão de Recursos Humanos em Pequenas e Médias Empresas.*
- Sensibilizar para a necessidade da flexibilização do planeamento da gestão de recursos humanos em contextos de mudança.*
- Proporcionar o conhecimento e aplicação das diferentes técnicas de gestão de recursos humanos nas organizações.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1. Enquadramento organizacional e planeamento de recursos humanos.*
- 2. O contrato psicológico nas organizações.*
- 3. Gestão de recursos humanos em pequenas e médias empresas.*
- 4. Cultura organizacional.*
- 5. Mudança e desenvolvimento das organizações.*
- 6. Métodos e técnicas de gestão de recursos humanos:*
  - 6.1 Análise e descrição de funções*
  - 6.2 Recrutamento e selecção*

**6.3 Desenvolvimento e formação de pessoal****6.4 Avaliação do desempenho****6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*O estudo do enquadramento organizacional e do planeamento dos recursos humanos contribui para a compreensão do âmbito da função planeamento de pessoal e suas interações com outras funções de gestão. O contrato psicológico assume-se como um constructo essencial para se entender o impacto que determinadas práticas de gestão de recursos humanos têm no comportamento dos diferentes actores organizacionais. Sensibilizar para a necessidade da flexibilização do planeamento da gestão de recursos humanos em contextos de mudança, remete-nos para o estudo de modelos de mudança e de desenvolvimento organizacional, explorando diversos estudos sobre cultura organizacional.*

*O conhecimento e aplicação das diferentes técnicas de gestão de recursos humanos nas organizações leva-nos à análise e ao estudo das diferentes práticas de gestão de recursos humanos, nomeadamente análise e descrição de funções, recrutamento e selecção de pessoal, desenvolvimento e formação de pessoal.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Pretende-se estimular os alunos a participarem activamente nas aulas e no processo (voluntário) de avaliação contínua, desenvolvendo a sua capacidade crítica e as suas aptidões para um estudo pessoal eficaz.*

*Serão privilegiados os métodos activos através, nomeadamente, da utilização de estudos de caso, trabalhos de grupo e role-playing.*

*A abordagem teórica das temáticas será, sempre que possível, feita com recurso às diferentes experiências pessoais e profissionais dos alunos, estabelecendo-se uma relação directa com o mercado de trabalho.*

*Com o objectivo de se potenciar a aprendizagem poderão ser, também, utilizados métodos audiovisuais.*

*Avaliação contínua*

*Participação nas sessões de contacto (5%)*

*Apresentações orais (15%)*

*Trabalhos escritos (20%)*

*Testes escritos individuais (até 60%)*

*Avaliação final*

*Testes escritos individuais (100%)*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de competências capazes de permitir aos alunos compreender a importância que a função gestão de recursos humanos assume no contexto organizacional. Assim, ao privilegiarmos a utilização de métodos activos, estamos a promover um repertório de competências consideradas essenciais neste domínio.*

*A utilização destas metodologias vai no sentido de desenvolver um amplo conjunto de competências facilitadoras da implementação de técnicas consideradas essenciais para a eficácia da gestão de recursos humanos. Mais do que possuir conhecimentos teóricos neste domínio, torna-se fundamental ser capaz de intervir, utilizando um repertório comportamental assertivo e congruente com os objectivos organizacionais. O recurso à técnica do "role-playing" constitui, entre outros, um bom exemplo de como desenvolver competências nesta área de intervenção.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*CAETANO, A. & VALA, J. (2007). Gestão de Recursos Humanos. Contextos, processos e técnicas. Lisboa: Ed. Rh.*

*COWLING, A. & MAILER, C., (1990). Gerir os Recursos Humanos. Publicações Dom Quixote.*

**Anexo IX - Expressão e Comunicação I****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Expressão e Comunicação I*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*João Carlos Gonçalves Serafim*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM**

- *Motivar os alunos pelos estudos da linguagem e das línguas naturais;*
- *Racionalizar as «novas roupagens» que os processos comunicativos adquiriram nas últimas décadas;*
- *dominar melhor a diversidade dos discursos;*
- *compreender o contexto comunicativo em que se insere um texto e as regras inerentes à sua produção;*
- *adquirir uma competência de comunicação e de expressão oral e escrita que lhe possibilite comportar-se correctamente e eficazmente em situações correntes.*

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

*Pretende-se que o estudante:*

- *Desenvolva a sua capacidade de trabalho;*
- *trabalhe de uma forma continuada e metodologicamente organizada;*
- *adquirir métodos e práticas de investigação;*

- domine os meios e as formas actuais de angariar e trabalhar conteúdos;
- adquira rigor e precisão de conceitos;
- ganhe espírito crítico e capacidade de análise;
- seja capaz de se expressar - de forma oral e escrita - com fluência e correcção.

#### 6.2.1.4. Conteúdos programáticos:

*Expressividade e comunicabilidade*

*Correcto e incorrecto I: Norma linguística e competência comunicativa*

*Correcto e incorrecto II: critérios gramaticais, semânticos e pragmáticos*

*Componentes de descrição linguística: A dupla articulação linguística – A gramática da Palavra.*

*A gramática da Frase.*

*A gramática do texto.*

*Aspectos sociais da Linguagem:*

*A variação linguística.*

*Variação diacrónica*

*Variação sincrónica*

*Variedades diatópicas - dialectos e falares.*

*Variedades diastráticas*

*Variedades diafásicas*

*A vitalidade dos sistemas linguísticos e a definição da norma-padrão*

*A questão da «Uniformização ortográfica»*

*O Acordo Ortográfico: Motivações, razões e critérios*

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Esta unidade curricular pretende, por um lado, sensibilizar os alunos para o estudo das línguas, e, por outro, desenvolver e aprimorar competências e técnicas expressivas, orais e escritas, em língua materna.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Explicações temáticas – usando, sempre que pertinente, recursos audiovisuais – articuladas com momentos diálogo e de inquirição.*

*Realização de «fichas de trabalho» posteriormente corrigidas e comentadas;*

*Leitura, comentário e análise crítica de textos de géneros diversos*

*Debate sobre leituras extensivas previamente realizadas*

*Realização de pequenos trabalhos posteriormente «defendidos» na aula.*

*Elementos da Avaliação Contínua: Trabalho escrito (com a ponderação de 30%); Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%); Apresentações orais (ponderação de 10%)*

*Elementos da Avaliação Final: Teste escrito individual (com a ponderação de 100%).*

#### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*As metodologias usadas nesta unidade curricular são: Explicações temáticas – articuladas com momentos diálogo e de inquirição. Realização de «fichas de trabalho» posteriormente corrigidas e comentadas. Leitura, comentário e análise crítica de textos de géneros diversos; Debate sobre leituras extensivas previamente realizadas. Realização de pequenos trabalhos posteriormente «defendidos» na aula.*

*As metodologias evidenciadas vão de encontro aos objectivos desta unidade curricular.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*FROMKIN, Victoria; RODMAN, Robert; Introdução à Linguagem, Almedina, 1993*

*AA. VV; Falar melhor, escrever melhor, Selecções do Reader's Digest, 1991*

*CUNHA, C.; L.F. LINDLEY CINTRA ;Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Sá da Costa, 1984*

*GOMES, Francisco Álvaro; O Acordo Ortográfico, Edição Flumen, Porto Editora, 2008*

*MARQUES, António;Tento na Língua!... – gralhas que por aí grasnam... erros que por aí grassam..., Plátano Editora, 2003*

*Vasco Graça Moura; Acordo Ortográfico - A Perspectiva do Desastre, Aletheia Editores, 2008*

*GOMES, Adónio; CAVADAS, Fernanda; A Vidas das Palavras - Léxico, Clássica Editora, 2004*

## Anexo IX - Língua Estrangeira A1 - Inglês

### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Língua Estrangeira A1 - Inglês*

### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho*

### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

*The progressive acquisition of grammatical, lexical, semantic and pragmatic knowledge by increasing both active and passive comprehension and written and oral expression, so that the student, by the end of the semester, will be on the way to achieving level B2 of the Common European Framework of Reference for languages, namely:*

*“Can understand the main ideas of complex text on both concrete and abstract topics, including technical discussions in his/her field of specialisation. Can interact with a degree of fluency and spontaneity that makes regular interaction with native speakers quite possible without strain for either party. Can produce clear, detailed text on a wide range of subjects and explain a viewpoint on a topical issue giving the advantages and disadvantages of various options.”*

#### 6.2.1.4. Conteúdos programáticos:

*False Friends*

*Common Spelling mistakes*

*Formal letter writing*

*Grammar content the student should be experienced with by the end of the semester:*

*The tense system*

*\*simple*

*\*continuous*

*\* perfect*

*\* active and passive*

*Present perfect*

*Continuous verb forms*

*Narrative tenses*

*Future forms*

*Tense usage in clauses*

*Relative clauses*

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Insofar as this curricular unit assumes the objective to equip students with skills and knowledge related to the practice of English language at the level B1-B2 of the Common European Framework of Reference, the syllabuses are consistent with the objectives of the unit, mainly in the preparation and consistency of performance and works done in oral and written English, with emphasis on the approach of presentations and written work submitted.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Developing themes and organizing activities with the priority on dynamic oral and written communication. The process involves exposing the theme for any given week, with the student then being given the opportunity for controlled and free practice. Tutorial Orientation: Answering students' individual doubts in terms of their individual research; Guiding students as to possible sources of resources; Indicating mistakes in students' individual work so that the student will be able to intuitively correct them. Autonomous work time: Revision exercises; Preparation for upcoming lessons and presentations; Writing of written reports.*

*Elements of continuous assessment: contact sessions (20%); oral presentations (20%); written work (20%); two individual testes (40%). Elements of final assessment: individual test (80%) and written work (20%).*

#### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*The methodology of teaching and learning is based on the deepening of concepts and on the completion of practical exercises, illustrated with an approach to practical situations within the context of the classroom. Learning is consolidated through intensive individual practice that is applied in the classroom and in the preparation and presentation of an individual work. Cumulatively, students are required to participate actively in all contact sessions, either with exercises done in previous work, or working in class with exercises specially designed for this purpose.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*Principal Oxenden, Clive & Latham-Koenig, Cristina; New English File - Intermediate, Oxford University Press, 2006.*

### Anexo IX - Língua Estrangeira BI - Espanhol

#### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Língua Estrangeira BI - Espanhol*

#### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Mafalda Lobo M. Pinto da Costa Acebey*

#### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

**OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM**

*• El objetivo general de la Unidad Curricular es desarrollar las competencias de comprensión y expresión elementales en español así como la capacidad para buscar, obtener y gestionar información que posibilite un aprendizaje continuo y autónomo en el futuro tanto de la lengua como de su contexto socio-cultural.*

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

- *Comprensión auditiva: comprender globalmente los mensajes relacionados con ámbitos conocidos cuando se emiten claramente.*
- *Comprensión lectora: entender textos reales de poca complejidad relacionados con el mundo y experiencias del alumno.*
- *Expresión oral: hacer presentaciones y descripciones sencillas de personas, lugares, actividades e intereses.*
- *Expresión escrita: Tomar notas y escribir mensajes cortos con frases simples o relacionadas con los conectores más usuales. Transcribir datos personales para rellenar fichas. Formular valoraciones sencillas.*
- *Aprendizaje autónomo y continuado.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Contenidos Teóricos*

*Gramaticales:*

*Estudio de las estructuras sintácticas y léxicas del español, correspondientes al nivel inicial (A1) del Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas*

*Comunicativos:*

*Iniciación a las comunicaciones básicas en el mundo de los negocios.*

*Contenidos Prácticos*

*Expresión y comprensión oral:*

*Producción del discurso en situaciones orales elementales dentro de la actividad administrativa y comercial de la empresa.*

*Iniciar y mantener contactos por teléfono.*

*Recibir, orientar e informar a un cliente o visitante.*

*Establecer y fijar una entrevista.*

*Comprender explicaciones o instrucciones sencillas de la práctica profesional.*

*Expresión y comprensión escrita:*

*Comprender y poder utilizar cualquier documento práctico de un nivel elemental.*

*Comprender con exactitud una carta comercial sencilla y poder aportar elementos de respuesta.*

*Redactar notas de servicio, mensajes.*

*Rellenar cuestionarios o formularios administrativos de nivel elemental.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:**

*El objetivo es desarrollar las competencias de comprensión y expresión elementales en español así como la capacidad para buscar, obtener y gestionar información que posibilite un aprendizaje continuo y autónomo en el futuro tanto de la lengua como de su contexto socio-cultural correspondientes al nivel inicial (A1) del Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas. Para ello, los contenidos se agrupan en torno a actividades comunicativas, aspectos socioculturales, recursos lingüísticos y estrategias y actitudes.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Horas de contacto (45h):*

*1. Sueña 1*

*2. Exposición/Presentación de pequeñas tareas*

*3. Exposición y discusión de los trabajos individuales o de grupo.*

*Orientación Tutorial (10h)*

*1. Preparación y orientación de trabajos individuales y de grupo.*

*2. Prácticas de gramática.*

*Tiempo de Trabajo Autónomo, Individual, de Grupo y de Evaluación (105h)*

*1. Ejercicios de revisión (interactivos y no interactivos)*

*2. Preparación y realización de las tareas semanales*

*3. Preparación de las exposiciones orales y escritas de los trabajos*

*Elementos da Avaliação Contínua: Sessões de contacto (ponderação 15%); Apresentações orais (ponderação de 15%); Trabalho escrito (ponderação de 25%); Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 45%).*

*Elementos da Avaliação Final: Teste escrito individual (ponderação de 100%).*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos da unidade curricular.**

*Los enfoques metodológicos son consistentes con los objetivos de este curso en la medida en que la realización de tareas y ejercicios del manual, así como la preparación y presentación de trabajos orales permitirá a los estudiantes a utilizar las herramientas adecuadas que son esenciales para un estudio autónomo. Se valora la competencia “aprender a aprender” que lleva al reconocimiento del propio proceso de aprendizaje.*

**6.2.1.8. Bibliografía principal:**

*Martínez, Canales, Sacristán, de la Cruz; Sueña I, Anaya, Eñe Ele, 2007.*

*MOLINER, M.; Diccionario de uso del español, Gredos, 2008. ISBN: 84-249-2264-6.*

**Anexo IX - Informática de Gestão****6.2.1.1. Unidade curricular:**

## Informática de Gestão

### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Nuno Filipe Barbosa Soares*

### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

#### **OBJECTIVOS E RESULTADOS**

*O aluno deve ser capaz de conhecer e saber utilizar a um nível elevado, as aplicações de processamento de texto, de folhas de cálculo, de criação de apresentações electrónicas, e algumas outras pequenas aplicações que lhes venham a ser úteis na operacionalização e automatização de diversos procedimentos que poderão vir a realizar nas suas actividades profissionais e académicas. Deve ser capaz de utilizar a Internet e os seus principais serviços.*

#### **COMPETÊNCIAS**

*Formatação de texto e elaboração de documentos com elevada qualidade gráfica. Criação de apresentações multimédia. Utilização eficaz de diversas aplicações informáticas que agilizam processos de trabalho genéricos. Esquematizar rapidamente processos e procedimentos na forma de mapas mentais electrónicos. Construir rapidamente um cadastro electrónico de actividades a desenvolver e/ou controlar. Pesquisar eficientemente informação na World Wide Web. Utilizar eficazmente o correio electrónico.*

### 6.2.1.4. Conteúdos programáticos:

*Processamento avançado de texto.*

*Utilização de folhas de cálculo.*

*Criação de gráficos.*

*Criação de apresentações multimédia.*

*Internet e World Wide Web.*

*Motores de Pesquisa – Google.*

*Correio electrónico.*

*Criação de mapas mentais em formato electrónico.*

*Eficiente e completa utilização de um Outliner.*

### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Os conteúdos programáticos da unidade curricular de Informática de Gestão foram formatados no sentido de permitirem ao aluno um elevado desempenho na utilização de ferramentas de processamento de texto, folhas de cálculo, apresentações electrónicas, pequenas aplicações de operacionalização e automatização de tarefas, e ferramentas para a Web e para a Internet. Nas sessões de contacto essas aplicações são apresentadas, discutidas e alvo de exemplificação por parte do Professor, seguindo-se uma utilização intensiva por parte dos alunos, que são colocados à prova na simulação de cenários reais em que delas poderão tirar partido, quer no domínio académico, como adjuvantes de outras unidades curriculares do curso, quer no domínio profissional.*

*Não pode existir uma relação mais directa entre os objectivos pretendidos (conhecimento e domínio destas aplicações), com o programa desenhado para a UC – a sua exemplificação e utilização intensiva.*

### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*A metodologia contemplará estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação. A parte expositiva dos conteúdos será leccionada oralmente, no quadro e suportada em apresentações multimédia. A parte prática da matéria será exposta pelo Professor recorrendo principalmente a software de conferência virtual em sala de aula (MS Netmeeting) e a equipamentos de projecção de vídeo. Esta última parte da matéria contará para a realização de actividades de aplicação dos conteúdos leccionados. O Professor agirá como tutor nessa parte da aula, relembrando conceitos e funcionalidades, prestando auxílio e incentivando os alunos a refinarem e a aperfeiçoarem os seus desempenhos.*

*Elementos da Avaliação Contínua: Participação activa nas sessões de contacto (ponderação 10%);*

*Um trabalho escrito (ponderação 35%); Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação 27.5%).*

*A Avaliação Final: Um trabalho escrito (ponderação de 30%); Teste escrito individual (ponderação 70%).*

### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*O programa da UC de Informática de Gestão contempla o conhecimento na área das TIC e a aprendizagem de ferramentas de produtividade. Privilegia entre todos os saberes, o saber fazer, de modo a que o aluno desenvolva competências de utilização autónoma e auto-suficiente das ferramentas estudadas. A metodologia utilizada e entendida como adequada para atingir este propósito, contempla estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação.*

*A parte expositiva é leccionada oralmente e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática é exposta usando software de conferência e equipamento de projecção de vídeo. O resto das sessões é reservado à realização de actividades de aplicação. O Professor age como tutor, relembrando conceitos e funcionalidades, prestando auxílio e incentivando os alunos a aperfeiçoarem os seus desempenhos. São realizados projectos representativos de uma actividade profissional real que envolvem a utilização das ferramentas informáticas estudadas.*

### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*CARVALHO, A.; Exercícios Resolvidos com Excel para Economia & Gestão, FCA Editores, 2007.*

*SOUSA, M.J.; Fundamental do Powerpoint 2007, FCA - Editora de Informática, 2008.*

*VAZ, I. ; Domine a 110% Word 2007, FCA - Editora de Informática, 2008.*

## Anexo IX - Língua Estrangeira AIII - Inglês

### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Língua Estrangeira AIII - Inglês*

### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho*

### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

*The progressive acquisition of grammatical, lexical, semantic and pragmatic knowledge by increasing both active and passive comprehension and written and oral expression, so that the student, by the end of the semester, will be on the way to achieve level C1 of the Common European Framework of Reference for languages, namely:*

*“Can understand a wide range of demanding, longer texts, and recognise implicit meaning. Can express him/herself fluently and spontaneously without much obvious searching for expressions. Can use language flexibly and effectively for social, academic and professional purposes. Can produce clear, well-structured, detailed text on complex subjects, showing controlled use of organisational patterns, connectors and cohesive devices.”*

### 6.2.1.4. Conteúdos programáticos:

*Grammar content the student should be experienced with by the end of the semester:*

*Tense verb system*

*Participle clauses*

*Conditionals*

*Direct and reported speech*

*Prepositions and adverbs*

*-ing forms*

*The passive*

*The infinitive articles and determiners*

*Themes:*

*The English language*

*The world of business*

*Entrepreneurship*

*Management*

*Marketing*

### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Insofar as this curricular unit assumes the objective to equip students with skills and knowledge related to the practice of English language at the level B1-B2 of the Common European Framework of Reference, the syllabuses are consistent with the objectives of the unit, mainly in the preparation and consistency of performance and works done in oral and written English, with emphasis on the approach of presentations and written work submitted.*

### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Developing themes and organizing activities with the priority on dynamic oral and written communication. The process involves exposing the theme for any given week, with the student then being given the opportunity for controlled and free practice. Tutorial Orientation: Answering students' individual doubts in terms of their individual research; Guiding students as to possible sources of resources; Indicating mistakes in students' individual work so that the student will be able to intuitively correct them. Autonomous work time: Revision exercises; Preparation for upcoming lessons and presentations; Writing of written reports.*

*Elements of continuous assessment: contact sessions (20%); oral presentations (20%);*

*written work (20%); two individual testes (40%). Elements of final assessment: individual test (80%) and written work (20%).*

### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*The methodology of teaching and learning is based on the deepening of concepts and on the completion of practical exercises, illustrated with an approach to practical situations within the context of the classroom. Learning is consolidated through intensive individual practice that is applied in the classroom and in the preparation and presentation of an individual work. Cumulatively, students are required to participate actively in all contact sessions, either with exercises done in previous work, or working in class with exercises specially designed for this purpose.*

### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*Oxenden, Clive; Latham-Koenig, Cristina; New English File, Oxford University Press, 2008.*

## Anexo IX - Portugal Contemporâneo

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Portugal Contemporâneo*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Cristina Correia de Sousa*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Promover o estudo e o conhecimento sobre a realidade portuguesa nos seus mais diversos vectores de desenvolvimento: População, Processo Político, Estado Social, Economia e Cultura. Pretende-se suscitar e promover o debate, de uma forma isenta e independente, sobre as principais questões que marcam a actualidade nacional, no sentido de estimular o espírito crítico e confrontar os discentes com os grandes desafios da Modernidade.*

*Pretende-se que os estudantes sejam capazes de:*

*Conhecer os caminhos que Portugal tomou ao longo do último século em áreas essenciais do funcionamento do país, promovendo uma atitude crítica e interventiva sobre esses mesmos temas.*

*Adquirir ferramentas que fomentem uma reflexão sobre o país dos nossos dias, reconhecendo as grandes transformações que Portugal conheceu nas últimas décadas bem como os obstáculos e desafios que permanecem.*

*Aplicar os conhecimentos adquiridos num contexto interdisciplinar.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:****1. População**

- Os números: do início do século XX aos nossos dias;

- Nascimento / Morte,

- Família;

- Emigração.

- Desafios demográficos.

**2. Processo Político**

- Monarquia, 1ª República, Estado Novo.

- Guerra Colonial.

- A Revolução Democrática;

- Partidos Políticos.

- Descolonização.

- Constituição de 1976 e organização política.

**3. Economia Portuguesa**

- A economia no Estado Novo,

- Experiência revolucionária,

- Integração europeia.

**4. O Estado Social:**

- Educação,

- Saúde,

- Trabalho;

- Protecção Social,

- Justiça.

**5. Cultura: do Ultimatum à actualidade**

- Literatura e artes plásticas,

- Comunicação Social,

- Práticas culturais,

- Investigação Científica.

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos visam estabelecer um percurso diacrónico sobre os grandes temas que marcaram Portugal no último século, desde os finais da Monarquia até aos nossos dias. O programa procura facultar aos estudantes um melhor entendimento sobre a actualidade portuguesa nos seus mais diversos aspectos, despertar uma reflexão crítica e sensibilizar os estudantes para os grandes desafios da contemporaneidade. Por esta razão, os conteúdos organizam-se em cinco grandes temas: População, Processo Político, Economia Portuguesa, Estado Social e Cultura. Para cada um dos temas é apresentada uma breve evolução histórica dos últimos cem anos, dando-se uma maior relevância às últimas cinco décadas plenas de transformações, desaires e conquistas. Pretende-se, neste sentido, que a Unidade Curricular de “Portugal Contemporâneo” contribua para um melhor conhecimento da sociedade portuguesa dos nossos dias.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Cada ponto do programa pressupõe uma abordagem teórica prévia mas susceptível de promover o debate em sala de aula, recorrendo-se sistematicamente a cronologias, mapas, quadros, gráficos, documentos escritos e imagens.*

*Trabalho prático nas sessões tutoriais, com o apoio directo aos trabalhos a desenvolver pelos discentes directamente relacionados com os temas em análise, estimulando-se a troca de experiências e a resolução de dificuldades comuns.*

*Elementos da Avaliação Contínua: Participação nas sessões de contacto, tutoriais e assiduidade (5%). Trabalho escrito individual (20%). Apresentação e defesa oral do trabalho (10%). Dois testes escritos individuais (60%).*

*Desempenho nas actividades práticas (5%).*

*Elementos da Avaliação Final: Exame Final (100%).*



**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*São facultados aos alunos documentos para leitura e reflexão relativos aos conteúdos leccionados – cronologias, mapas, quadros e gráficos, documentos escritos e imagens, adaptando-se o material aos conteúdos em análise. Estimula-se, igualmente, a pesquisa individual de material de estudo, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho responsável e autónomo por parte dos discentes. Promove-se ainda a pesquisa individual com base na realização de um pequeno trabalho prático devidamente acompanhado nas sessões tutoriais e a reflexão, através de dados estatísticos, dos factos que marcam a agenda da actualidade portuguesa: população, saúde, educação, justiça, trabalho, protecção social, habitação, cultura, contas nacionais, ambiente e território...*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*AMARAL, Luciano;Economia Portuguesa, As Últimas Décadas, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2010*  
*CARNEIRO, Roberto (coord.);Memória de Portugal. O milénio português, Círculo de Leitores, 2001. ISBN: 972-42-2594-1*  
*FRANÇA, José-Augusto;História da Arte em Portugal, Presença, 2004. ISBN: 972-23-3244-9*  
*ROSA, Maria João Valente; CHITAS, Paulo;Portugal: os Números., Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2010. ISBN: 978-989-8424-04-4*

**Anexo IX - Língua Estrangeira BIII - Espanhol****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Língua Estrangeira BIII - Espanhol*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Alegria Royo Béltran*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Pretende la adquisición progresiva de conocimientos gramaticales, lexicales, semánticos y pragmáticos activando la comprensión y expresión orales y escritas correspondientes al nivel B1 del MCER (Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas) con fines específicos en el ámbito empresarial y comercial.*

*Objectivos:*

*Desarrollar las competencias básicas de comprensión y expresión en español.*

*Capacitar para la búsqueda y gestión de información que posibilite el aprendizaje continuo y autónomo.*

*Alcanzar el nivel B.1.1 del MCER (Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas).*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*I. Funciones comunicativas:*

*Hablar de hábitos en presente. Presentar su empresa y describir su cargo.*

*Relatar experiencias pasadas. Expresar prohibición y obligatoriedad.*

*Transmitir mensajes. Resumir un argumento. Hablar de acciones y situaciones futuras. Expresar condiciones. Dar consejos. Expresar deseos, reclamaciones y necesidad. Valorar situaciones.*

*II. Contenidos gramaticales:*

*Todas las estructuras del nivel A.1 y A.2. Repaso del presente de indicativo. Repaso de los usos de los tiempos del pasado (p. Imperfecto, Indefinido y Perfecto). Imperativo. Artículo neutro “lo”. Futuro de indicativo. Presente de subjuntivo. Pretérito pluscuamperfecto. Tilde diacrítica. Usos de conectores (aunque, como, sino, porque...) Colocación de los pronombres.*

*III. Contenidos léxicos:*

*Estudio de un vocabulario adecuado al ámbito empresarial y laboral.*

*IV. Contenidos culturales.*

*Desarrollo de los saberes y comportamientos socioculturales e interculturales de los países de habla hispana.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*La Unidad Curricular pretende la adquisición progresiva de la lengua española para comunicarse y expresarse con ella de acuerdo al nivel B1 del MCER (Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas) con fines específicos en el ámbito empresarial y comercial. Para ello, los contenidos se agrupan en torno a actividades comunicativas, aspectos socioculturales, recursos lingüísticos y estrategias y actitudes.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Horas de contacto (45h):*

*1. Manual y libro de ejercicios: PROST, G. e NORIEGA FERNÁNDEZ, A. 2003.*

*Al Día. Curso Superior de Español para los Negocios. MADRID: SGEL*

*2. Pruebas orales intermedias (grupo).*

*3. Pruebas orales finales (individual).*

*Orientación Tutorial (10h):*

*1. Orientación y preparación de las pruebas orales individuales y de grupo.*

**Tiempo de Trabajo Autónomo, Individual, de Grupo y de Evaluación (110h):**

1. Estudio
2. Prácticas gramaticales
3. Preparación pruebas orales intermedias
4. Preparación pruebas orales finales
5. Asistencia a conferencias o seminarios relacionados con el curso.

**Elementos de avaliação contínua:** Participação nas sessões de contacto (5%); Prova oral final - trabalho individual (20%); Prova oral intermédia - trabalho de grupo (10%); Participação na orientação tutorial (5%); Testes escritos individuais (60%). **Elementos da Avaliação Final:** Trabalho escrito (30%); Testes escritos individuais (70%).

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Se favorece el desarrollo de la comunicación a través de tareas que integran los elementos didácticos (manual) y actividades significativas (presentaciones orales con interacción) que dan al alumno las herramientas necesarias para aprender de forma autónoma bajo la coordinación del profesor. Se valora la competencia “aprender a aprender” que lleva al reconocimiento del propio proceso de aprendizaje.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*PROST, G. e NORIEGA FERNÁNDEZ, A. 2003. Al Día. Curso Superior de Español para los Negocios. MADRID: SGEL (Libro del alumno y libro de ejercicios).*

*GOMEZ TORREGO, L. 2002. Gramática Didáctica del Español. Madrid:Ediciones SM.*

*MOLINER, M. 2008. Diccionario de uso del español. Madrid: Gredos.*

**Anexo IX - Contabilidade Empresarial****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Contabilidade Empresarial*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Maria Silva Gonçalves*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*São objectivos desta unidade curricular levar os alunos a:*

- a) *Dominar os conceitos fundamentais da Contabilidade.*
- b) *Proporcionar a compreensão da relevação contabilística dos fenómenos patrimoniais.*
- c) *Identificar as peças fundamentais de informação contabilística para o mundo empresarial.*

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

- a) *Entendimento da importância da informação contabilística no mundo Empresarial.*
- b) *Domínio dos conceitos essenciais no que se refere à realidade económica e financeira de uma unidade económica, designadamente em como tratar os factos e as variações patrimoniais.*
- c) *Entendimento ao nível conceptual, em termos de gastos e rendimentos, e da sua expressão contabilística.*
- d) *Aquisição de experiência em analisar e classificar as operações económicas e financeiras de uma organização em termos da relevação contabilística.*
- e) *Compreensão do conteúdo da informação contabilística, designadamente em termos da relevação dos factos patrimoniais.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

1. *Introdução*
2. *O Património*
3. *As Contas*
4. *Inventário e Balanço*
5. *Dinâmica Empresarial*
6. *Planeamento e Normalização Contabilística*
7. *Registo das Variações Patrimoniais*
8. *Registo das Operações Correntes*
9. *Movimentação de Inventários e Activos Biológicos*
10. *Movimentação de Investimentos*
11. *Trabalho de Fim de Exercício*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os Conteúdos Programáticos constituem a base essencial de conhecimentos, visando proporcionar aos alunos o domínio dos conceitos fundamentais da Contabilidade e identificação das peças fundamentais de informação contabilística para o mundo empresarial.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Aulas teórico-práticas com apresentação e discussão de casos práticos, baseados em textos de apoio sobre as matérias abordadas e outros elementos bibliográficos.*

*Elementos da Avaliação Contínua: Participação nas sessões de contacto (ponderação de 10%); Apresentações orais (ponderação de 10%); Trabalhos escritos (20%); Dois testes escritos individuais (cada um com ponderação de 30%).  
Elementos da Avaliação Final: Testes escritos individuais (com ponderação de 100%).*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Aulas teórico-práticas com apresentação e discussão de casos práticos, baseados em textos de apoio sobre as matérias abordadas e outros elementos bibliográficos.*

*Esta metodologia visa proporcionar aos alunos a aquisição de experiência sobre como analisar e classificar as operações económicas e financeiras de uma organização em termos da relevação contabilística, i.e. na classificação dos fenómenos e seu tratamento contabilístico, bem como proporcionar a compreensão da relevação contabilística dos fenómenos patrimoniais.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*BORGES, ANTÓNIO ET AL. 2007. ELEMENTOS DE CONTABILIDADE GERAL. 24ª EDIÇÃO. LISBOA: ÁREAS EDITORA.  
VÁRIOS. 2009. SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA: PORTO EDITORA*

**Anexo IX - Direito Empresarial II****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Direito Empresarial II*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Maria Manuela Blanc Esteves*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM**

- A) Apreensão das formas societárias admitidas, em funcionamento, desde a sua constituição.*
- B) Compreensão das formas de organização das sociedades comerciais e da fiscalização das mesmas.*
- C) Conhecimento e aprendizagem da legislação laboral.*

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

*Capacidade para criar sociedades comerciais. Capacidade para apreciar criticamente contratos de sociedade. Percepção das relações de poder no interior das sociedades e seu reflexo na organização e funcionamento das mesmas. Capacidade para cumprir as obrigações decorrentes da fiscalização das sociedades.*

*A vertente científica jurídico- laboral confere aos alunos as competências necessárias para conhecer o enquadramento normativo essencial da relação individual de trabalho e interpretar a legislação que regula a relação jurídico-laboral. Para tal, são estudados casos relevantes do Código do Trabalho e sua Regulamentação.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1. Constituição de Sociedades Comerciais**
  - 1.1 Formas de constituição*
  - 1.2 Contrato de sociedade*
    - 1.2.1 Menções obrigatórias*
      - 1.2.1.1 Capital social*
      - 1.2.2 Menções facultativas*
  - 1.3 Acordos parassociais*
- 2. Organização e funcionamento das sociedades comerciais**
  - 2.1 Estrutura Orgânica*
  - 2.2 Administração das sociedades comerciais*
  - 2.3 Fiscalização das sociedades*
  - 2.4 Apreciação anual da situação da sociedade*
  - 2.5 Publicidade dos actos sociais*
- 3. Fontes próprias do Direito do Trabalho**
  - 3.1- os IRCT*
- 4. Contrato individual de Trabalho**
  - 4.1 Noção*
  - 4.2 Presunção legal*
- 5. Duração e organização do tempo do trabalho**
  - 5.1 Tipos de PNT*
  - 5.2 Tipos de Horário*
  - 5.3 Trabalho Suplementar*
- 6. Regime de férias**
  - 6.1 Aquisição e vencimento*

**6.1 Efeitos da suspensão****6.2 Efeitos da cessação****7. O Local de Trabalho****8. O Termo****8.1 Tipos de termo****8.2 Formalismo****8.3 Renovações e Cessações****9. A cessação do C.T.****9.1 Formas de Cessações****9.2 Regime****9.3 Poder Disciplinar. Procedimento Disciplinar.****6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*A unidade curricular tem duas vertentes jurídicas, uma ligada ao contexto laboral português outra ao sistema societário (onde se desenrolam aquelas relações), o objectivo desta unidade curricular visa que os discentes adquiram conhecimentos sobre essas realidades, através de uma acção clara e precisa que é a constante do conteúdo programático que foi ponderado através de elementos lógicos, sociológicos e curriculares, tendo sempre em atenção que é uma unidade inserida num Curso de Gestão de Empresas.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Método expositivo complementado pela discussão de documentos a ter presentes nas horas de contacto e apreciação de casos práticos, desde logo extraídos de decisões jurisprudenciais.*

*Elementos da Avaliação Contínua: Resolução individual de casos práticos em contexto de sessão de contacto (com ponderação de 55%); Testes escritos individuais (com ponderação de 45%).*

*Elementos da Avaliação Final: Testes escritos individuais (com ponderação de 100%).*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Pretendendo que os alunos apreendam a relação jurídico laboral através da legislação que a regula, bem como as formas de organização das sociedades desde a sua constituição, governo e fiscalização, optou-se por uma primeira abordagem expositiva do docente de forma a transmitir o conhecimento, complementando com a discussão de documentos (contratos, jurisprudência, notícias, etc) e resolução de casos práticos, para que o aluno demonstre a sua compreensão, pela crítica e análise com dissecação de conceitos. Pretende-se, ainda, com tal análise e discussão criar a curiosidade sobre tais matérias que levem à investigação dos temas propostos.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Olavo Cunha, Paulo. (2007) Direito das Sociedades Comerciais. Almedina.*

*Romano Martínez, Pedro (Et al) (2009) Código do Trabalho Anotado. 8ª Edição. Almedina.*

**Anexo IX - Expressão e Comunicação II****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Expressão e Comunicação II*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*João Carlos Gonçalves Serafim*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:****OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM**

*Compreender a natureza desta área do saber normalmente designada por «Gramática do Texto»;*

*Fazer uma reflexão sobre os «factores de textualidade»;*

*Racionalizar as «novas roupagens» que os processos comunicativos adquiriram nas últimas décadas;*

*Dominar melhor a diversidade dos discursos;*

*Entender o contexto comunicativo em que os enunciados se inserem e as regras inerentes à sua produção.*

*Adquirir uma competência de comunicação e de expressão oral e escrita, que lhe possibilite comportar-se eficazmente em situações correntes.*

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

*Racionalização das complexidades inerentes à recepção textual;*

*Capacidade crítica relativamente às correntes contemporâneas da «estética da recepção»;*

*Capacidade de leitura, interpretação e construção de textos de tipologias diversas.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*A Noção de Texto.*

*A «Gramática de Texto» e a Interpretação textual.*

*Crítérios de Textualidade.*

*A «relatividade» de alguns factores de textualidade.*

*A «Coerência» como critério central.*

*«Coerência interna» e «coerência externa».*

*Coesão: dispensabilidade ou indispensabilidade*

*Formas de Coesão.*

*Textos, contextos e eficácia comunicativa.*

*A noção de pragmática textual.*

*Tipologias textuais e pragmática – O texto administrativo, jornalístico, académico e literário.*

*A interpretação textual: razões da complexidade.*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Esta unidade curricular pretende que os alunos adquiram as noções fundamentais de «gramática do texto», compreendam os contextos em que cada enunciado se insere e dominem os cânones inerentes à sua produção e recepção.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Exposição de conteúdos – usando, sempre que pertinente, recursos audiovisuais.*

*Leitura, comentário e análise crítica de textos de géneros diversos.*

*Exposição e discussão de leituras extensivas e de trabalhos de pesquisa previamente realizados.*

*Mesas redondas sobre temas previamente trabalhados.*

*Trabalhos de Produção Textual.*

*Trabalhos de investigação expostos e debatidos em espaço de aula.*

*Elementos da Avaliação Contínua: Apresentações orais (com ponderação de 20%); Trabalhos escritos (com ponderação de 20%); Testes escritos individuais (com ponderação de 60%).*

*Elementos da Avaliação Final: Testes escritos individuais (com ponderação de 100%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As metodologias usadas nesta unidade curricular são:*

*Exposição de conteúdos;*

*Leitura, comentário e análise crítica de textos de géneros diversos.*

*Exposição e discussão de leituras extensivas e de trabalhos de pesquisa previamente realizados.*

*Mesas redondas sobre temas previamente trabalhados.*

*Trabalhos de Produção Textual.*

*Trabalhos de investigação expostos e debatidos em espaço de aula.*

*As metodologias evidenciadas vão de encontro aos objectivos desta unidade curricular.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*COUTINHO, Maria Antónia, (2003) Texto(s) e Competência Textual, Colecção: Textos Univ. Cien. Soc. E Humanas, Calouste Gulbenkian, Lisboa.*

### **Anexo IX - Língua Estrangeira AII - Inglês**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Língua Estrangeira AII - Inglês*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*The progressive acquisition of grammatical, lexical, semantic and pragmatic knowledge by increasing both active and passive comprehension and written and oral expression, so that the student, by the end of the semester, will achieve level B2 of the Common European Framework of Reference for languages, namely:*

*“Can understand the main ideas of complex text on both concrete and abstract topics, including technical discussions in his/her field of specialisation. Can interact with a degree of fluency and spontaneity that makes regular interaction with native speakers quite possible without strain for either party. Can produce clear, detailed text on a wide range of subjects and explain a viewpoint on a topical issue giving the advantages and disadvantages of various options.”*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*National stereotypes*

*Adjective order*

*Air travel*

*Narrative tenses*

*Short stories*

*Adverbs and adverbial phrases*  
*Crime and punishment*  
*Passive voice*  
*Weather*  
*Future perfect and future continuous*  
*Risks*  
*Future time clauses*  
*Feelings*  
*Conditionals*  
*Training*  
*Past modals*  
*The body*  
*Verbs of the senses*

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Insofar as this curricular unit assumes the objective to equip students with skills and knowledge related to the practice of English language at the level B1-B2 of the Common European Framework of Reference, the syllabuses are consistent with the objectives of the unit, mainly in the preparation and consistency of performance and works done in oral and written English, with emphasis on the approach of presentations and written work submitted.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Developing themes and organizing activities with the priority on dynamic oral and written communication. The process involves exposing the theme for any given week, with the student then being given the opportunity for controlled and free practice. Tutorial Orientation: Answering students' individual doubts in terms of their individual research; Guiding students as to possible sources of resources; Indicating mistakes in students' individual work so that the student will be able to intuitively correct them. Autonomous work time: Revision exercises; Preparation for upcoming lessons and presentations; Writing of written reports.*

*Elements of continuous assessment: contact sessions (20%); oral presentations (20%); written work (20%); two individual testes (40%). Elements of final assessment: individual test (80%) and written work (20%).*

#### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*The methodology of teaching and learning is based on the deepening of concepts and on the completion of practical exercises, illustrated with an approach to practical situations within the context of the classroom. Learning is consolidated through intensive individual practice that is applied in the classroom and in the preparation and presentation of an individual work. Cumulatively, students are required to participate actively in all contact sessions, either with exercises done in previous work, or working in class with exercises specially designed for this purpose.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*Oxenden, Clive; Latham-Koenig, Cristina (2008) New English File Upper-Intermediate Student's Book, Oxford: Oxford University Press.*

### Anexo IX - Língua Estrangeira BII - Espanhol

#### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Língua Estrangeira BII - Espanhol*

#### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Mafalda Lobo M. Pinto da Costa Acebey*

#### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

##### **OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM**

*• El objetivo general de la Unidad Curricular es desarrollar las competencias de comprensión y expresión elementales en español así como la capacidad para buscar, obtener y gestionar información que posibilite un aprendizaje continuo y autónomo en el futuro tanto de la lengua como de su contexto socio-cultural.*

##### **COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

- Comprensión auditiva: comprender globalmente los mensajes relacionados con ámbitos conocidos cuando se emiten claramente.*
- Comprensión lectora: entender textos reales de poca complejidad relacionados con el mundo y experiencias del alumno.*
- Expresión oral: hacer presentaciones y descripciones sencillas de personas, lugares, actividades e intereses.*
- Expresión escrita: Tomar notas y escribir mensajes cortos con frases simples o relacionadas con los conectores más usuales. Transcribir datos personales para rellenar fichas. Formular valoraciones sencillas.*
- Aprendizaje autónomo y continuado.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:****GRAMATICALES:***El futuro**Preposiciones**Pretérito Indefinido**Pretérito Imperfecto**Contraste Indefinido/Imperfecto**Pret. Pluscuamperfecto. Contraste tiempos pasados.**El Imperativo. La obligación**Presente de Subjuntivo**“Que” + Indicativo. “Que” + Subjuntivo**Oraciones temporales. Conectores**Condicionales. Oraciones Concesivas finales, causales y modales**Probabilidad: Pret. Perfecto Subjuntivo**Pret. Imperfecto y Pret. Pluscuamperfecto de Subjuntivo**Oraciones condicionales**Estilo Indirecto. Correlación de tiempos***TEMÁTICOS***Mundo del trabajo**Las comunicaciones básicas en el mundo de los negocios**Recibir, orientar e informar a un cliente o visitante**Establecer y fijar una entrevista.**Tomar notas de una conversación**Iniciar y mantener contactos por teléfono**Comprender y redactar notas de servicio y cartas comerciales***6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:**

*El objetivo es desarrollar las competencias de comprensión y expresión elementales en español así como la capacidad para buscar, obtener y gestionar información que posibilite un aprendizaje continuo y autónomo en el futuro tanto de la lengua como de su contexto socio-cultural. Para ello, los contenidos se agrupan en torno a actividades comunicativas, aspectos socioculturales, recursos lingüísticos y estrategias y actitudes.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***Horas de contacto (45h):**Diapositivos (contenidos gramaticales o temáticos)**Exposición/Presentación de pequeñas tareas**Exposición y discusión de los trabajos individuales o de grupo.**Orientación Tutorial (10h)**Preparación y orientación de trabajos individuales y de grupo.**Prácticas de gramática.**Tiempo de Trabajo Autónomo, Individual, de Grupo y de Evaluación (105h)**Ejercicios de revisión (interactivos y no interactivos)**Preparación y realización de las tareas semanales**Preparación de las exposiciones orales y escritas de los trabajos*

*Elementos da Avaliação Contínua: Sessões de contacto (ponderação 20%); Apresentações orais (ponderação de 20%); Trabalho escrito (ponderação de 15%); Testes escritos individuais (com a ponderação de 45%). Elementos da Avaliação Final: Teste escrito individual (ponderação de 100%).*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos da unidade curricular.**

*Los enfoques metodológicos son consistentes con los objetivos de este curso en la medida en que la realización de tareas y ejercicios del manual, así como la preparación y presentación de trabajos orales permitirá a los estudiantes a utilizar las herramientas adecuadas que son esenciales para un estudio autónomo. Se valora la competencia “aprender a aprender” que lleva al reconocimiento del propio proceso de aprendizaje.*

**6.2.1.8. Bibliografía principal:***OLALLA, A. e ÚCAR, P. (2002). Con Eñe. Universidad Pontificia Comillas, Madrid**BARBIERI DURÃO, A.B.A. e GONZÁLEZ PELLIZARI ALONSO, M.C. (2001) Guía Didáctica. Español (Básico 2). Curso de Español para hablantes de portugués, Arco/Libros, Madrid.**BERGUA, J. [et al.], (1988) Refranero Español. Clásicos Verruga, Ediciones Ibéricas, Madrid**Equipo lexicográfico de la Editorial Everest. (1997). Diccionario Práctico de Locuciones y Frases Hechas. Editorial Everest, Madrid.**GOMEZ TORREGO, L. (2000). Gramática Didáctica del Español. Ediciones SM, Madrid.**MATTE BOM, F. (2005). Gramática Comunicativa del español. 2ª edición, Edelsa. Madrid**MOLINER, M. (2000). Diccionario de uso del español. Gredos, Madrid.*

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Seminário*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Maria Gonçalves*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:****OBJECTIVOS**

*Desenvolver competências relativas à identificação e selecção de bibliografia, respectiva síntese e análise competente. Demonstrar visão sistémica e interdisciplinar da actividade económica e empresarial.*

**COMPETÊNCIAS**

*Desenvolver a comunicação e expressão oral e escrita;*

*Aptidão numérica e habilidades quantitativas, inclusive análise de dados, interpretação e extrapolação, com desenvolvimento de raciocínios logicamente consistentes;*

*Autogestão efectiva em termos de tempo, planeamento e comportamento, dinâmica pessoal, iniciativa individual e empreendimento;*

*Capacidade para formular e propor soluções a problemas muito diversos no campo do fenómeno institucional e organizacional;*

*Capacidade para desenvolver uma consciência crítica sobre o conhecimento, razão e realidade socioeconómica;*

*Capacidade de problematizar as múltiplas dimensões do fenómeno empresarial.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*1. Apresentação.*

*2. Temas específicos*

*3. Estabelecimento de Plano de Trabalho*

*4. Validação do Plano*

*5. Acompanhamento e Orientação no seguimento do Plano*

*6. Orientação Estratégica*

*7. Orientação Crítica*

*8. Orientação Final*

*9. Conclusão*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos vão de encontro aos objectivos da unidade curricular.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Acompanhamento e orientação dos alunos no desenvolvimento das competências enunciadas.*

*Elementos da Avaliação Final: Trabalhos escritos (com a ponderação de 60%); Defesa oral do Trabalho escrito (com a ponderação de 40%).*

*A marcação em calendário da apresentação de cada trabalho será feita durante as sessões de contacto. Em caso de ausência dos alunos nas referidas sessões, serão inscritos nas datas consideradas convenientes pelo docente da unidade curricular, sendo o mapa de apresentações divulgado oportunamente.*

*No caso dos alunos que se vejam obrigados a apresentar o trabalho nas épocas de exame, normal, de recurso, especial ou trabalhador-estudante, tal apresentação é igualmente obrigatória, sendo o mapa de apresentações afixado em data e local oportunos para cada momento.*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*A metodologia de acompanhamento e orientação dos alunos no desenvolvimento das competências enunciadas vão de encontro aos objectivos da unidade curricular.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*CARMO, H. & FERREIRA, M. (1998). METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO – GUIA PARA AUTO-APRENDIZAGEM. LISBOA: UNIVERSIDADE ABERTA.*

**Anexo IX - Estágio ou Trabalho de Projecto****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Estágio ou Trabalho de Projecto*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Maria Gonçalves*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**



**OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM**

*Sendo um momento de concretização da formação académica obtida ao longo da licenciatura espera-se que a aprendizagem dos alunos seja feita em contacto directo com o mercado de trabalho, sentindo in loco as necessidades de ajustamento às exigências dos clientes e das empresas.*

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

*Utilizar as competências adquiridas de forma transversal a todas as unidades curriculares; cumprir prazos e regras estabelecidas pelos orientadores do estágio; organizar de forma autónoma projectos profissionais empresariais; avaliar as áreas de trabalho em que a inserção do estudante se processou e desenvolver as estratégias adequadas à concretização das tarefas propostas.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Não aplicável.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Não aplicável.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A acordar entre o Docente Acompanhante, nomeado para esse efeito pela Comissão de Estágios, e o Orientador interno da organização onde decorrerá o Estágio através de uma Planificação Inicial das Actividades para o estagiário.*

*O estudante desenvolverá o trabalho de estágio sob a orientação de um Orientador Interno da organização que, em consonância com o Docente Acompanhante do ISAG, avaliará e certificará a qualidade do trabalho produzido através de uma Ficha de Avaliação da Empresa. Esta Ficha de Avaliação constituirá 50% da nota final. O estudante deverá ainda produzir um Relatório de Estágio em que descreva pormenorizadamente o trabalho desenvolvido e as situações vividas ao longo do Estágio, e que constituirá 40% da nota final. Finalmente, cada estudante fará a defesa final do respectivo Relatório perante um júri constituído pelo Docente Acompanhante e por outro docente nomeado para esse efeito pela Comissão de Estágios, e que corresponderá a 10% da sua avaliação final.*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*O estágio é o primeiro contacto com o mercado de trabalho e o aluno começa a concretização da formação académica obtida ao longo da licenciatura.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Não aplicável.*

**Anexo IX - Gestão Documental****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Gestão Documental*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Nuno Filipe Barbosa Soares*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:****Objectivos**

*O aluno deverá ser capaz de utilizar, e até de configurar uma plataforma de Content Management Systems e de Enterprise Content Management que sustente as principais actividades de gestão documental numa organização. Deve ser capaz de compreender como a informação é armazenada, podendo mesmo lidar directamente com as ferramentas de bases de dados, criando pequenos repositórios de informação.*

**Competências**

*O aluno deverá: Conhecer os conceitos básicos subjacentes a uma competente Gestão Documental; Realizar a desmaterialização, normalização, indexação: catalogação, classificação, e versionamento de documentos; Criar e manter documentos em vários formatos, susceptíveis de serem consultados e partilhados na organização; Definir, gerir e tomar parte em circuitos e fluxos de trabalho que envolvem documentos; Realizar pesquisas eficientes, avaliando documentos da Internet e procedendo à sua selecção; Utilizar sistemas de gestão de bases de dados e proceder à modelação de dados.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Enquadramento e Conceitos Básicos sobre a Gestão Documental*

*Manutenção e disponibilização dos Documentos: Desmaterialização, Normalização, Indexação: catalogação e classificação, Ciclos de Vida e Versionamento*

*Utilização de ferramentas de OCR*

*Documentos principais e sub-documentos*

*Gestão de Circuitos e Fluxos de Trabalho*

*Workflow: publicação, aprovação, distribuição e circulação ou arquivo*

*Gestão de Correio Electrónico*

*Pesquisas na web: Motores de pesquisa, instruções avançadas de pesquisa, avaliação e selecção de documentos da Internet*

*Sistemas de gestão de bases de dados*

*Modelação de dados: normalização de dados*

*Suportes da informação: microfilmagem, digitalização, informatização dos arquivos, gestão electrónica de documentos Enterprise Content Management*

*Content Management System*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Existe uma relação muito directa entre os objectivos pretendidos pela UC de Gestão Documental e os conteúdos programáticos da mesma. A estratégia seguida para o seu desenho baseia-se na transmissão de conhecimentos pela experimentação, desde que sustentada anteriormente em conhecimento teórico.*

*O programa foi formatado no sentido de permitir ao aluno o entendimento sobre as boas práticas nesta área, mas para além disso, dotá-lo de imediato de um razoável desempenho na utilização das aplicações informáticas que as materializam. Busca-se um compromisso entre o entendimento sobre as ferramentas disponíveis na actualidade (comerciais ou open-source), e a consciência sobre o que poderão ser essas ferramentas num futuro próximo, com o acréscimo de funcionalidades e de potencial que poderão trazer com elas. Dotado deste entendimento, o aluno poderá não só ser utilizador destas ferramentas, bem como liderar processos de introdução das mesmas na organização de que vier a fazer parte.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A metodologia a utilizar contemplará estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação. A parte mais expositiva dos conteúdos será leccionada oralmente, no quadro e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática da matéria será exposta pelo Professor recorrendo principalmente a software de conferência virtual e a equipamentos de projecção de vídeo. Esta última parte da matéria contará com uma considerável fracção da sessão para a realização de actividades de aplicação dos conteúdos leccionados. O Professor agirá como tutor, prestando auxílio e incentivando os alunos a refinarem e a aperfeiçoarem os seus desempenhos. Será proposto um projecto que pretende ser representativo de uma actividade profissional real que envolva a utilização das ferramentas informáticas estudadas.*

*Elementos de avaliação contínua: participação activa nas sessões de contacto (10%); Trabalho escrito (30%); testes individuais (60%). Elementos de avaliação final: teste individual (100%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*O programa de Gestão Documental contempla o conhecimento e utilização de aplicações informáticas ligadas a uma eficaz e efectiva gestão de documentos nas organizações. Privilegia entre todos os saberes, o saber fazer, de modo a que o aluno desenvolva competências de utilização auto-suficiente das ferramentas estudadas, daí que a metodologia adoptada contemple estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação.*

*A parte expositiva é leccionada oralmente e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática é exposta usando software de conferência e equipamento de projecção de vídeo. O resto das sessões é reservado à realização de actividades de aplicação. O Professor age como tutor, relembrando conceitos e funcionalidades, prestando auxílio e incentivando os alunos a aperfeiçoarem os seus desempenhos. São realizados projectos representativos de uma actividade profissional real que envolvem a utilização das ferramentas informáticas estudadas.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*BOIKO, B. (2005) Content Management Bible, 2nd Edition. Indianapolis: Wiley Publishing, Inc.*

*PEREIRA, J.L. (2002) Tecnologia de Bases de Dados. Lisboa: FCA Editores.*

*URBANO, M. (2006) Google Guia de Consulta Rápida – 2ª Edição. Lisboa: FCA.*

*Documentação disponível no grupo de trabalho online da unidade curricular*

## **Anexo IX - Língua Estrangeira AIV**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Língua Estrangeira AIV*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*The progressive acquisition of grammatical, lexical, semantic and pragmatic knowledge by increasing both active and passive comprehension and written and oral expression, so that the student, by the end of the semester, will be able to achieve level C1 of the Common European Framework of Reference for languages, namely:*

*“Can understand a wide range of demanding, longer texts, and recognise implicit meaning. Can express him/herself fluently and spontaneously without much obvious searching for expressions. Can use language flexibly and effectively for social, academic and professional purposes. Can produce clear, well-structured, detailed text on complex subjects, showing controlled use of organisational patterns, connectors and cohesive devices.”*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Grammar content the student should be experienced with by the end of the semester:*

*Tense verb system*

*Gerunds and infinitives*

*Used to, be used to, get used to*

*Reporting verbs*

*Articles*

*Uncountable and plural nouns*

*Quantifiers*

*Structures after Wish*

*Clauses of contrast and purpose*

*Relative clauses*

*Themes:*

*The media*

*Science*

*Business and advertising*

*Management*

*Marketing*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Insofar as this curricular unit assumes the objective to equip students with skills and knowledge related to the practice of English language at the level B1-B2 of the Common European Framework of Reference, the syllabuses are consistent with the objectives of the unit, mainly in the preparation and consistency of performance and works done in oral and written English, with emphasis on the approach of presentations and written work submitted.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Contact hours Developing themes and organising activities with the priority on dynamic oral and written communication. The process involves exposing the theme for any given week, with the student then being given the opportunity for controlled and free practice. Work outside of the classroom will include research on the following week's topic as well as extended practice of prior themes. Tutorial Orientation: Answering students' individual doubts in terms of their individual research. Guiding students as to possible sources of resources. Indicating mistakes in students' individual work so that the student will be able to intuitively correct them. Autonomous work time: Revision exercises. Preparation for upcoming lessons. Preparation of presentations. Writing of written reports  
Elements of continuous assessment: contact sessions (20%); oral presentations (20%); written work (20%); two individual testes (40%). Final assessment: individual test (80%) and written work (20%).*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*The methodology of teaching and learning is based on the deepening of concepts and on the completion of practical exercises, illustrated with an approach to practical situations within the context of the classroom. Learning is consolidated through intensive individual practice that is applied in the classroom and in the preparation and presentation of an individual work. Cumulatively, students are required to participate actively in all contact sessions, either with exercises done in previous work, or working in class with exercises specially designed for this purpose.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Oxenden, Clive; Latham-Koenig, Cristina. New English File Upper-Intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2008.*

**Anexo IX - Multimédia Empresarial****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Multimédia Empresarial*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Nuno Filipe Barbosa Soares*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos*

*O aluno deverá ser capaz de conceber e criar uma presença na World Wide Web, que pode funcionar como embrião de uma actividade exercida por conta-própria publicitando os seus serviços, ou como preparação para de futuro orientarem as suas actuais ou futuras organizações num melhor aproveitamento deste meio.*

*Competências*

*O aluno deverá saber criar apresentações gráficas com elevado grau de personalização; criar páginas e fragmentos de páginas Web em Hypertext Markup Language; utilizar um Content Management System, em ambas as perspectivas: Backend e FrontEnd; Saber avaliar, contratar e utilizar um serviço de Webhosting; Registrar um domínio Web; Utilizar*

*Feeds e agregadores de conteúdo; Saber proceder a actividades de Webmarketing; Saber técnicas de SEO; Conhecer o conceito Web 2.0 e suas aplicações; utilizar sites de Social Bookmarking para actividades de promoção; Distinguir AdSense de Adwords e conhecer o funcionamento de ambos; e Saber o que são programas de afiliados.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Utilização de ferramentas para a criação de apresentações gráficas com elevado grau de personalização  
Hypertext Markup Language e XHTML  
Content Management System, Backend e FrontEnd  
Webhosting ou alojamento Web: planos de alojamento, alojamento partilhado  
Registo de domínios  
Feeds e agregadores de conteúdo  
Webmarketing  
Search Engine Optimization  
Web 2.0  
Social Bookmarking e Redes Sociais  
Publicidade na Web: AdSense, Adwords, Programas de afiliados*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Procurou-se o mais possível estabelecer uma relação muito directa entre os objectivos da UC de Multimédia Empresarial e os conteúdos programáticos da mesma, quase numa relação unívoca. A estratégia seguida para a sua elaboração assenta na transmissão de saberes essencialmente através da experimentação, desde que previamente amparados em conhecimento teórico.*

*Os conteúdos foram definidos no sentido de permitirem ao aluno um conhecimento considerável sobre as estratégias e benefícios da comunicação empresarial em novos canais multimédia como a Web, e para além disso, dotá-lo de imediato de um razoável desempenho na utilização dessas estratégias e das aplicações que as levam a efeito. Munido deste entendimento e tendo praticado a sua experimentação, o aluno poderá não só realizá-las, bem como liderar processos de introdução das mesmas nas organizações de que vier a fazer parte.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A metodologia a utilizar contemplará estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação. A parte mais expositiva dos conteúdos será leccionada oralmente, no quadro e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática da matéria será exposta pelo Professor recorrendo principalmente a software de conferência virtual e a equipamentos de projecção de vídeo. Esta parte contará com uma considerável fracção da sessão para a realização de actividades de aplicação dos conteúdos leccionados. O Professor agirá como tutor, relembando conceitos e funcionalidades, prestando auxílio e incentivando os alunos a refinarem e a aperfeiçoarem os seus desempenhos. Será proposto um projecto que pretende ser representativo de uma actividade profissional real que envolva a utilização das ferramentas informáticas estudadas. Elementos de avaliação contínua: participação nas sessões de contacto (10%); Trabalho escrito (30%); testes individuais (60%). Avaliação final: teste individual (100%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Os conteúdos programáticos de Multimédia Empresarial contemplam o conhecimento e a utilização de ferramentas informáticas facilitadoras da comunicação a nível empresarial. Privilegia entre todos os saberes, o saber fazer, de modo a que o aluno desenvolva competências de utilização auto-suficiente das ferramentas estudadas, daí que a metodologia adoptada contemple estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação. A parte expositiva é leccionada oralmente e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática é exposta usando software de conferência e equipamento de projecção de vídeo. O resto das sessões é reservado à realização de actividades de aplicação. O Professor age como tutor, relembando conceitos e funcionalidades, prestando auxílio e incentivando os alunos a aperfeiçoarem os seus desempenhos. São realizados projectos representativos de uma actividade profissional real que envolvem a utilização das ferramentas informáticas estudadas.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*GUNELIUS, S. 2009. Google Blogger For Dummies, Indianapolis: Wiley Publishing, Inc.  
RAGGETT, D. [et.al.] 1999. HTML 4.01 Specification - W3C Recommendation. W3C. actual. 24 Dez. 1999. Disponível na WWW:<URL: <http://www.w3.org/TR/1999/REC-html401-19991224/>>  
SOUSA, M.J. 2008. Fundamental do Powerpoint 2007. Lisboa: FCA - Editora de Informática  
Documentação disponível no grupo de trabalho online da unidade curricular*

## **Anexo IX - Comportamento Organizacional**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Comportamento Organizacional*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**Objectivos:**

*Perceber a importância do elemento humano como base explicativa crucial do funcionamento interno das organizações e descrever as organizações como sistemas sociais;*

*Compreender o processo motivacional e conhecer os conceitos principais das teorias motivacionais;*

*Compreender a importância de uma comunicação eficaz para o desenvolvimento individual e para o sucesso organizacional;*

**Competências:**

*Proceder à realização de um diagnóstico do clima organizacional*

*Melhorar os níveis motivacionais dos colaboradores organizacionais;*

*Intervir ao nível da gestão de conflitos;*

*Liderar e motivar equipas multidisciplinares;*

*Desenvolver a capacidade de escuta efectiva, negociando, persuadindo e argumentando;*

*Desenvolver uma expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações individuais, nos grupos e organizações.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*A compreensão das organizações*

*A tripla competência de Robert Katz*

*A motivação humana*

*A importância da comunicação no contexto organizacional*

*O conflito e as principais orientações no relacionamento interpessoal*

*O processo de liderança*

*Os grupos nas organizações e a importância do trabalho em equipa*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*A compreensão das organizações surge como um estudo determinante na consecução dos objectivos a que nos propomos, na medida em que o comportamento humano é analisado em contexto organizacional. Juntamente com o estudo das competências técnicas, interpessoal e estratégica (Robert Katz), pretendemos contribuir para que se perceba a importância do elemento humano como base explicativa crucial do funcionamento interno das organizações, descrevendo as organizações como sistemas sociais.*

*O desenvolvimento de competências que visem proporcionar o conhecimento dos conceitos teóricos para se poder analisar o funcionamento dos grupos, compreender a importância de uma comunicação eficaz para o desenvolvimento individual, proporcionando a compreensão da problemática da liderança, remete-nos para o estudo da importância da comunicação no contexto organizacional, dos conflitos e principais orientações no relacionamento interpessoal, da liderança e da importância do trabalho em equipa.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Pretende-se estimular os alunos a participarem activamente nas aulas e no processo (voluntário) de avaliação contínua, desenvolvendo a sua capacidade crítica e as suas aptidões para um estudo pessoal eficaz.*

*Serão privilegiados os métodos activos através, nomeadamente, da utilização de estudos de caso, trabalhos de grupo e role-playing.*

*A abordagem teórica das temáticas será, sempre que possível, feita com recurso às diferentes experiências pessoais e profissionais dos alunos, estabelecendo-se uma relação directa com o mercado de trabalho.*

*Com o objectivo de se potenciar a aprendizagem poderão ser, também, utilizados métodos audiovisuais.*

*Participação nas sessões de contacto (5%)*

*Apresentações orais (15%)*

*Trabalhos escritos (20%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Avaliação Final:*

*Testes escritos individuais (100%)*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Mais do que fornecer um conjunto de conhecimentos teóricos, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de competências capazes de permitir aos alunos a compreensão do comportamento humano nas organizações. Assim, ao privilegiarmos a utilização de métodos activos, estamos a promover um repertório de competências consideradas essenciais neste domínio.*

*De facto, a utilização deste tipo de metodologias vai no sentido de desenvolver um amplo conjunto de competências (técnicas, interpessoais e estratégicas), facilitadoras do exercício de uma dada função num contexto organizacional.*

*Mais do que possuir conhecimentos teóricos neste domínio, torna-se fundamental ser capaz de intervir, utilizando um repertório comportamental assertivo e congruente com os objectivos organizacionais. O recurso à técnica do “role-playing” constitui, entre outros, um bom exemplo de como desenvolver competências a área comportamental.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*FERREIRA, J.M., [et.al.], (1996). Psicossociologia das Organizações. Lisboa: Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda.*

*PARREIRA, A., (1989). Comunicação e motivação nos grupos e reuniões de trabalho. Lisboa: Plátano.*

**6.2.1.1. Unidade curricular:***Língua Estrangeira BIV - Espanhol***6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):***Alegria Royo Béltran***6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Pretende la adquisición progresiva de conocimientos gramaticales, lexicales, semánticos y pragmáticos activando la comprensión y expresión orales y escritas correspondientes al nivel B2 del MCER (Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas) con fines específicos en el ámbito empresarial y comercial. Comprensión auditiva: Comprende las ideas principales de discursos y debates complejos no especializados o de su especialidad y entiende sin problemas conversaciones, programas de radio y TV. Comprensión escrita: Lee con suficiente autonomía diferentes tipos de textos y selecciona información de fuentes diversas. Expresión oral: Interactúa con cierta fluidez y espontaneidad con nativos. Expresión escrita: Escribe textos claros y detallados sobre temas relacionados con su especialidad y sabe hacer reseñas. Creatividad: Sabe dar soluciones creativas para resolver problemas de comunicación y realizar trabajos originales. Aprendizaje autónomo y continuado: obtiene y gestiona información.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Funciones comunicativas: Activa los conocimientos anteriores. Expresa y justifica las propias opiniones. Expresa condiciones y propone soluciones. Compara y expresa preferencias. Da instrucciones.*

*Contenidos gramaticales: Todas las estructuras del nivel A.1, A.2. y B.1. Relación coordinada y subordinada entre oraciones. Conectores. Oraciones y pronombres relativos. Verbos regulares e irregulares. Usos de indicativo, subjuntivo, infinitivo y perífrasis. Distinción entre pasados perfectos e imperfectos. Diferentes formas de expresar acciones futuras. Imperativo afirmativo y negativo. Estilo indirecto.*

*Contenidos léxicos y socioculturales: Temas: Comunicación, marketing y publicidad. Dinero, formas de pago e inversiones. Estrategias empresariales. Comercio internacional. Gestión de conflictos. Desarrollo de los saberes y comportamientos socioculturales e interculturales de los países de habla hispana.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*La Unidad Curricular pretende la adquisición progresiva de la lengua española para comunicarse y expresarse con ella de acuerdo al nivel B2 del MCER (Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas) con fines específicos en el ámbito empresarial y comercial. Para ello, los contenidos se agrupan en torno a actividades comunicativas, aspectos socioculturales, recursos lingüísticos y estrategias y actitudes.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Enfoque por tareas a través del manual: Manual y libro de ejercicios: PROST, G. e NORIEGA FERNÁNDEZ, A. 2003. Al Día. Curso Superior de Español para los Negocios. MADRID: SGEL.*

*Presentaciones orales individuales y en grupo.*

*Sesiones de orientación tutorial.*

*Sistema de evaluación:*

*Evaluación continua con las siguientes ponderaciones:*

*Participación en las sesiones de contacto y orientación tutorial: 10%. Presentaciones en grupo: 10%. Presentaciones individuales: 20%. Pruebas escritas: 60%*

*Evaluación final con las siguientes ponderaciones:*

*Prueba final escrita y oral: 100%*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Se favorece el desarrollo de la comunicación a través de tareas que integran los elementos didácticos (manual) y actividades significativas (presentaciones orales con interacción) que dan al alumno las herramientas necesarias para aprender de forma autónoma bajo la coordinación del profesor. Se valora la competencia "aprender a aprender" que lleva al reconocimiento del propio proceso de aprendizaje.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*PROST, G. e NORIEGA FERNÁNDEZ, A. 2003. Al Día. Curso Superior de Español para los Negocios. MADRID: SGEL (Libro del alumno y libro de ejercicios).*

*GOMEZ TORREGO, L. 2002. Gramática Didáctica del Español. Madrid: Ediciones SM.*

**Anexo IX - Comunicação e Imagem Empresarial****6.2.1.1. Unidade curricular:***Comunicação e Imagem Empresarial*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Paulo Nuno de Carneiro Vieira de Castro*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:***Objectivos*

*Esta unidade curricular visa o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, cujo objectivo maior será o de elevar o interesse pela comunicação do ponto de vista das relações empresariais. Ainda, agilizar o raciocínio lógico, crítico e analítico dos discentes, em especial relativamente a valores e formulações funcionais, sustentáveis e éticas, dentro do âmbito da comunicação organizacional.*

*Competências*

*Domínio e aplicação efectiva de competências técnicas, procedimentos, normativos e sistemas de comunicação, visando o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas na área de actuação profissional do discente, através da mediação de actos de comunicação empresarial.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Engenharia relacional como processo de comunicação intermediado: Lobbying e processo de comunicação*

*Processo comunicativo:*

*A comunicação da empresa com o seu entorno.*

*O processo comunicativo com o cliente*

*Plano e guia de comunicação*

*Comunicação interna e respectivos suportes*

*Assessoria de imprensa:*

*Uma comunidade interpretativa*

*Como comunicar com os media: ser ou não ser notícia*

*Identidade corporativa:*

*Significados associados á empresa.*

*Propaganda e publicidade na construção da imagem empresarial.*

*Comunicação e relações públicas.*

*Comunicação e transmissão na comunicação actual:*

*Extensão de campo.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Sendo a conceptualização da comunicação imprescindível à construção da imagem empresarial, será obrigatório reflectir sobre a análise de campo e a compreensão operacional do planeamento, isto na busca de uma solução transversal aos mais diversos canais de partilha de informação.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Exposições dialogadas, análise e simulação de situações reais de trabalho, actividades individuais e em grupo, leitura e discussão de artigos de referência.*

*Elementos de avaliação contínua: participação activa nas sessões de contacto (15%); apresentações orais (10%); Trabalho escrito (15%); desempenho nas actividades práticas, seminários e conferências (15%); testes individuais (45%). Elementos de avaliação final: teste individual (100%).*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As abordagens metodológicas propostas são coerentes com os objectivos da Unidade curricular de Comunicação e Imagem Empresarial na medida em que uma forma igualmente dialogada/prática permitirá o domínio e a aplicação efectiva de competências técnicas da comunicação integrada.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*CARLOS DE MELO BRITO. PAULO LENCOSTRE. (2000). Os Horizontes de Marketing. Verbo. Porto.*

*COURTLAND, L Bovee. THILL John V. (2010). Business Communication Today. Pearsons. New Jersey. USA.*

*JOÃO C NUNES. (2001). Plano de Marketing. Publicações Dom Quixote. Lisboa.*

*LEVINSON. (2010). New New Media. Allyn & Bacon. Boston. USA*

*MATOS, G. (2004). Comunicação sem Complicação. São Paulo, Elsevier Editora.*

*NELSON TRAUQUINA. (2004). A tribo jornalística. Notícias Editorial. Lisboa.*

*NEVES, Roberto de Castro. (2010). Comunicação Empresarial Integrada. MAUAD, Rio de Janeiro, Brasil. 2ª edição,.*

*PAULO VIEIRA DE CASTRO. (2003). Metodologias para a construção da verdade empresarial". Marketeer. Nr. 86. Setembro. Lisboa.*

*REGIS DEBRAY. (2004). Introdução à mediologia. Livros Horizonte.*

*Lisboa. ROBERT HARTLEY. (2001) Erros de Marketing e sucessos. São Paulo. Editora Manole,*

**WILSON DA COSTA BUENO. (2003) Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa.**  
Manole Editora. São Paulo.

## **Anexo IX - Técnicas de Negociação**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Técnicas de Negociação*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Paulo Nuno de Carneiro Vieira de Castro*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

#### *Objectivos*

*Esta unidade curricular visa o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, cujo objectivo maior será o de elevar o interesse pela negociação como forma de mediação. Ainda, agilizar o raciocínio lógico, crítico e analítico dos discentes, em especial relativamente a valores e formulações funcionais, sustentáveis e éticas, de modo a permitir o estabelecimento de relações formais e causais entre os interesses em disputa durante a negociação.*

#### *Competências*

*Domínio e aplicação efectiva de competências técnicas, procedimentos, normativos e sistemas de negociação, visando o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas na área de actuação profissional do discente, através da prática da mediação negocial.*

### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

#### *DINÂMICAS DE AVALIAÇÃO:*

*Posições flexíveis, posições inflexíveis, negociação e legítimos interesses das partes.*

*Avaliação da capacidade dos alunos enquanto negociadores.*

#### *A NEGOCIAÇÃO AO LONGO DOS TEMPOS:*

*Significado e limites da negociação*

*Posições Negociais*

*O princípio da troca*

*Identificação dos Objectivos Negociais*

*Objectividade, Verdade, Vontade Valores Institucionais e Funções*

*Interesses e conflitos*

*Forças e Fraquezas*

*Interesses e Funções do negociador*

*Negociar as regras do jogo*

*Ética e proveito mútuo*

*O oponente: sistemas de valores e estilo negocial*

#### *REALIZAÇÃO DE UMA NEGOCIAÇÃO*

*Diagnóstico*

*Compromisso*

*Negociação e Risco*

*Desobediência e Negociação*

*Poder pessoal e negociação*

*Percepção, emoção e comunicação*

*Encerramento de uma negociação*

#### *TÁCTICAS OPERACIONAIS*

*Estratégias Ofensivas*

*Posicionamento*

*Autoridade*

*Mediação e Arbitragem*

*Táticas Fraudulentas*

*Táticas de Pressão Posicional*

*MAPAN - Melhor Alternativa Para um Acordo Negociado*

### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Na vida não se alcança o que se merece, mas sim o que negocia. Partindo da referida hipótese e com base nos princípios e técnicas transversais de intermediação, propomo-nos partir na busca de resultados otimizados, tendo em conta a abrangência dos interesses envolvidos numa negociação. Deste modo torna-se necessária uma reflexão atenta a todas as tensões criadas antes, durante e após a realização de uma negociação.*

### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Exposições dialogadas, análise e simulação de situações reais de trabalho, actividades individuais e em grupo, leitura e discussão de artigos de referência.*

*Elementos de avaliação contínua: participação activa nas sessões de contacto (15%); apresentações orais (10%); Trabalho escrito (15%); desempenho nas actividades práticas, seminários e conferências (15%); testes individuais (45%). Elementos de avaliação final: teste individual (100%).*



**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As abordagens metodológicas propostas são coerentes com os objectivos da UC de Técnicas de Negociação na medida em que uma forma igualmente dialogada/prática permitirá o domínio e a aplicação efectiva de competências negociais.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

ARANHA, J. A. (2009). *Interfaces: a chave para compreender as pessoas e suas relações em um ambiente de inovação*. Editora Saraiva. São Paulo.  
 COHEN, H. (2005). *Você pode negociar tudo*. Editora Campus. São Paulo.  
 E. M CHRISTOPHER. (1996). *Técnicas de negociação*. Clío. São Paulo.  
 Figueiredo Mourão; NASCIMENTO SILVA, Alessandra. (2008) *Técnicas de negociação para advogados*. Saraiva. São Paulo  
 FISHER, Roger. (2007). *Como Conduzir uma Negociação*. Lua de Papel. Lisboa.  
 H.COHEN. (2001). *Você pode negociar qualquer coisa*. Record. São Paulo.  
 LIMA, Jean Carlos (2009) *Negociação de Conflitos: estratégias para o sucesso*. Jean Carlos de Lima. São Paulo.  
 MALHOTRA, D. ( 2009) *O Gênio da Negociação*. Editora  
 MCCORMACK, Mark H. (2005). *A arte de negociar*. Best Seller. Rio de Janeiro. Rocco. Rio de Janeiro.  
 SUN TZU. (2007). *A Arte da Guerra*. Publicações Europa América. Mem Martins.  
 TONE, D. ( 2005). *Conversas difíceis*. Editora Campus. Rio de Janeiro.

**Anexo IX - Língua Estrangeira AV – Inglês****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Língua Estrangeira AV – Inglês*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*The progressive acquisition of grammatical, lexical, semantic and pragmatic knowledge by increasing both active and passive comprehension and written and oral expression, so that the student, by the end of the semester, will be able to feel confident within level C1 of the Common European Framework of Reference for languages, namely:*  
*“Can understand a wide range of demanding, longer texts, and recognise implicit meaning. Can express him/herself fluently and spontaneously without much obvious searching for expressions. Can use language flexibly and effectively for social, academic and professional purposes. Can produce clear, well-structured, detailed text on complex subjects, showing controlled use of organisational patterns, connectors and cohesive devices.”*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Grammar:*

*Tense verb system*

*Quantifiers*

*Relative clauses*

*Adjectives, adverbs*

*Countable and uncountable nouns*

*Themes:*

*Management*

*Company structure*

*Work and Motivation*

*Recruitment*

*Labour Relations*

*Production and Products*

*Marketing*

*Advertising and Promotional Tools*

*Accounting and Financial Statements*

*Banking*

*Stocks, Shares, Bonds, Futures and Derivatives*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Insofar as this curricular unit assumes the objective to equip students with skills and knowledge related to the practice of English language at the level C1 of the Common European Framework of Reference, the syllabuses are consistent with the objectives of the unit, mainly in the preparation and consistency of performance and works done in oral and written English, with emphasis on the approach of presentations and written work submitted.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Developing themes and organizing activities with the priority on dynamic oral and written communication. The process involves exposing the theme for any given week, with the student then being given the opportunity for controlled and free practice. Tutorial Orientation: Answering students' individual doubts in terms of their individual research; Guiding students as to possible sources of resources; Indicating mistakes in students' individual work so that the student will be able to intuitively correct them. Autonomous work time: Revision exercises; Preparation for upcoming lessons and presentations; Writing of written reports.*

*Elements of continuous assessment: participation in contact sessions (20%); oral presentations (20%); written work (20%); two individual testes (40%). Elements of final assessment: individual test (80%) and written work (20%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*The methodology of teaching and learning is based on the deepening of concepts and on the completion of practical exercises, illustrated with an approach to practical situations within the context of the classroom. Learning is consolidated through intensive individual practice that is applied in the classroom and in the preparation and presentation of an individual work. Cumulatively, students are required to participate actively in all contact sessions, either with exercises done in previous work, or working in class with exercises specially designed for this purpose.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Mackenzie, Ian. 1997. English for Business Studies. Cambridge: Cambridge University Press.*

*Oxenden, Clive; Latham-Koenig, Cristina. 2008. New English File Upper-Intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press.*

#### **Perguntas 6.2.2. a 6.2.3.**

#### **6.2.2. Procedimentos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.**

*No processo de validação das fichas de unidade curricular, o director de curso e os coordenadores de área analisam a articulação de conteúdos intra e inter unidades curriculares, sugerindo aos docentes alterações decorrentes dessa análise. Em reuniões de professores de ciclo de estudos, são definidas medidas de interdisciplinaridade e de articulação horizontal e vertical dos conteúdos, objectivos e metodologias das unidades curriculares.*

#### **6.2.3. Acções de divulgação dos objectivos das unidades curriculares entre os docentes e os estudantes.**

*A divulgação dos objectivos das unidades curriculares ocorre, entre os docentes, nas reuniões de coordenação, tanto de Área Científica, como de Direcção de ciclo de estudos, bem como de contactos mais informais da comunidade docente.*

*As unidades curriculares contêm os objectivos os quais são objecto de divulgação na Plataforma Informática SIGARRA, de acesso público, após aprovação pelo Director de ciclo de estudos e pelo Conselho Técnico-Científico. Essa divulgação também ocorre, pelos docentes perante os estudantes, na primeira sessão do semestre de cada unidade curricular.*

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

---

#### **6.3.1. Adaptação das metodologias de ensino e das didácticas aos objectivos das unidades curriculares.**

*Os objectivos das unidades curriculares do ciclo de estudos, na sua generalidade, são definidos de forma que os estudantes progridam no conhecimento, teórico e conceptual, de cada unidade curricular para lhes permitir a inserção, progressão, domínio e actualização das matérias mais actuais que vêm sendo avançadas pela comunidade científica. A adaptação das metodologias e das didácticas aos objectivos, é suportada nas demonstrações de coerência referidas nos pontos 6.2.1.5. e 6.2.1.7., feitas pelos docentes responsáveis das unidades curriculares.*

#### **6.3.2. Verificação de que a média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado em ECTS.**

*O docente, quando prepara a sua ficha de unidade curricular, estima a distribuição da média do tempo de trabalho do estudante. Considerando a eventual falibilidade do tempo de trabalho estimado pelo docente, na sua unidade curricular, o Director do curso ao analisar os inquéritos realizados aos alunos, onde obtém se o número de horas dedicado à unidade curricular por cada um é ou não suficiente. A análise dos resultados obtidos permite obter indicações relevantes, em relação ao tempo médio de trabalho percebido por cada estudante, que será objecto de correcção pelos docentes, em tarefas dedicadas aos estudantes, no próximo semestre lectivo de funcionamento de cada unidade curricular.*

#### **6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.**

*O diagnóstico da adequação dos objectivos à avaliação, em cada unidade curricular é suportado na análise dos resultados escolares e nas respostas aos inquéritos preenchidos pelos alunos, no fim de cada semestre. Em situações de desadequação, o coordenador de área intervém e propõe ao docente, medidas correctivas.*

#### **6.3.4. Metodologias de ensino que facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.**

*Na análise global das metodologias descritas nas fichas de unidade curricular, realizada pelo director de curso, é visível uma orientação de estratégias de abordagem dos conteúdos no sentido da pesquisa, consulta de informação,*

*orientação na realização de trabalhos individuais e de grupo, com peso significativo nos critérios de avaliação. Esta perspectiva de abordagem é valorizada pelas estruturas pedagógicas da instituição.*

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

#### 7.1.1. Eficiência formativa.

##### 7.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

|  | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 |
|--|---------|---------|---------|
| N.º diplomados / No. of graduates  | 10      | 11      | 2       |
| N.º diplomados em N anos / No. of graduates in N years*                      | 9       | 2       | 0       |
| N.º diplomados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years                   | 1       | 6       | 2       |
| N.º diplomados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years                   | 0       | 3       | 0       |
| N.º diplomados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years | 0       | 0       | 0       |

#### Perguntas 7.1.2. a 7.1.3.

##### 7.1.2. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

*Relativamente ao primeiro ano do ciclo, o sucesso escolar é verificado nas línguas modernas (designadamente no Inglês e no Espanhol) com uma percentagem superior a 60%. De seguida, fica a área de gestão com uma percentagem superior a 50%, que é seguida pela área de direito com uma percentagem média de 32%.*

*Relativamente ao segundo ano do ciclo, o sucesso escolar é, também, verificado nas línguas modernas (designadamente no Inglês e no Espanhol) com uma percentagem muito próxima dos 100%. De seguida, fica a área de gestão com uma percentagem superior a 60%.*

##### 7.1.3. Forma como os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria do mesmo.

*A apreciação dos resultados escolares, realizada pela Comissão Científica e pelo Conselho Técnico-Científico, é suportada no conteúdo dos relatórios finais de semestre do Director do curso e no tratamento dos resultados no âmbito da avaliação do desempenho docente. A ocorrência de outliers em relação à distribuição dos resultados de avaliação semestrais é monitorizada no contexto do trabalho de avaliação do desempenho docente. Uma vez diagnosticados, a Comissão Científica, com a colaboração dos Coordenadores de Área Científica, definem e implementam procedimentos de correcção e melhoria.*

#### 7.1.4. Empregabilidade.

##### 7.1.4. Empregabilidade / Employability

|   | %   |
|---|-----|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study cycle area | 100 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de actividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity  | 0   |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating  | 100 |

## 7.2. Resultados das actividades científicas, tecnológicas e artísticas.

### 7.2.1. Centro(s) de Investigação na área do ciclo de estudos em que os docentes desenvolvem a sua actividade.

#### 7.2.1. Centro(s) de Investigação na área do ciclo de estudos em que os docentes desenvolvem a sua actividade. / Research Center(s) in the area of the study cycle in which the academic staff develops research activities.

| Centro de Investigação / Research Centre | Classificação (FCT) / | IES / Institution | Observações / |
|--|-----------------------|-------------------|---------------|
|--|-----------------------|-------------------|---------------|

| Classification (FCT)  | Observations          |
|---|-----------------------|
| Núcleo de Investigação do ISAG  | ISAG                  |
| CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade           |                       |
| EDGE - ESTUDOS DE GESTÃO  | FEUP                  |
| Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial |                       |
| iMARKE-Investigação em Marketing e Estratégia                           | Universidade do Minho |

### Pergunta 7.2.2. a 7.2.5

**7.2.2. Número de publicações do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.**

10

**7.2.3. Impacto real das actividades científicas, tecnológicas e artísticas na valorização e no desenvolvimento económico.**

- *Artigos científicos desenvolvidos por docentes do ISAG no âmbito do NIDISAG em conjunto com investigadores de outras instituições nacionais e internacionais, apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais e também com submissão de artigos científicos a revistas internacionais.*
- *Geração de novas oportunidades de aquisição de conhecimento especializado, com possibilidade de aplicação na gestão das organizações e conseqüente contributo para o aumento da eficiência e eficácia destas.*
- *Organização de Seminários ou Conferências com o objectivo de sensibilizar alunos, docentes, empresas e a comunidade para a investigação aplicada e a análise e debate de temas de actualidade.*

**7.2.4. Integração das actividades científicas, tecnológicas e artísticas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.**

- *O NIDISAG aderiu à Plataforma DeGóis, aplicação online que tem por finalidade recolher, disponibilizar e analisar a produção intelectual, científica e outras informações curriculares dos investigadores portugueses, podendo também potenciar a criação de parcerias entre Núcleos de Investigação das Instituições do Ensino Superior Português Público e Privado, um dos objectivos prosseguidos com tal adesão.*
- *Formalização de uma parceria, em Junho de 2009, envolvendo a Universidade de Santiago de Compostela e o ISAG, visando a cooperação cultural, científica e pedagógica. No âmbito desta parceria foi estabelecida uma adenda com a “Cátedra de Empreendimento Bancaja” da USC, visando desenvolver várias actividades, incluindo projectos de investigação científica*
- *Em Setembro de 2009, foi estabelecida uma parceria a nível de investigação com a Universidade Nova de Lisboa e a Boston University, no âmbito do Pós-Doutoramento da Professora Doutora Helena Nobre, docente do mestrado.*

**7.2.5. Utilização da monitorização das actividades científicas, tecnológicas e artísticas para a sua melhoria.**

*Tendo presente o plano anual de actividades científicas do NIDISAG aprovado pelo Conselho Técnico-Científico, a partir de relatórios periódicos de monitorização destas actividades, e em função dos resultados obtidos, são redefinidos/actualizados os objectivos e/ou estratégia de investigação do Núcleo, tendo como referência um conjunto específico de indicadores de desempenho.*

## 7.3. Outros Resultados

### Perguntas 7.3.1 a 7.3.3

**7.3.1. Actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada.**

- *Realização de conferências e seminários, destacando-se: conferência sobre Empreendedorismo em parceria com uma IES e sector empresarial; “Designing Marketing Strategies” – Orador: Kip Becker, Chairman do Administrative Sciences Department da Boston University; Janeiro de 2010; “Glocal Wave Project” – Orador: Luís Filipe Lages, Un. Nova Lisboa; Fevereiro de 2010, “O Marketing e a APPM” - Orador Dr. Carlos Oliveira, Presidente da APPM, Maio de 2010; “Aspectos práticos da metodologia da investigação científica” - Orador: Helena Nobre, ISAG; Junho de 2010; “Innovative Competitiveness: Rethinking the International Business Model” Orador: Kip Becker, PhD - Chairman of the Administrative Sciences Department, Boston University, Novembro de 2010;*
- *Pós-Graduações e cursos de especialização em áreas específicas da gestão de empresas, nomeadamente, em Fiscalidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Empresarial e Sistemas Integrados de Gestão e Sustentabilidade Empresarial.*

**7.3.2. Contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica, e a acção cultural, desportiva e artística.**

- *Contributo para aproximar e estreitar as relações entre o ISAG, o ciclo de estudos e o tecido empresarial e outras organizações, nacionais e em particular na Região Norte*
- *Difusão dos resultados da investigação técnico-científica realizada, valorização social do conhecimento e inovação junto da comunidade académica, e tecido económico e social*

- *Promoção do conhecimento das grandes questões da actualidade e da identificação de estratégias de intervenção para melhorar a competitividade e produtividade da economia portuguesa*
- *Prestação de serviços especializados à comunidade, com organização de parcerias com empresas e instituições*
- *Estímulo do espírito empreendedor e crítico, bem como o pensamento reflexivo e a competitividade profissional dos estudantes*
- *Realização pessoal e profissional dos membros da comunidade*
- *Fomento da internacionalização e da cooperação científica e tecnológica e apoio à projecção internacional dos resultados da investigação dos docentes*

### 7.3.3. Adequação do conteúdo das informações divulgadas ao exterior sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado.

*As informações sobre a instituição são apresentadas de uma forma estruturada e amigável no sítio da Instituição na internet - [www.isag.pt](http://www.isag.pt). O menu principal tem entradas para a informação sobre a instituição, composição dos órgãos de gestão, áreas de ensino, serviços da instituição, cursos e pessoal docente e não docente. Direciona para páginas de informação específica para estudantes e para candidatos. Fornece uma opção útil de pesquisa de informação. Foi ainda criado um "Blog NIDISAG", espaço online, onde se realizam as publicações do NIDISAG e se pode encontrar várias informações sobre as actividades promovidas, realizadas e produzidas pelo Núcleo de Investigação do ISAG.*

### 7.3.4. Nível de internacionalização

#### 7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

|  | %   |
|--|-----|
| Percentagem de alunos estrangeiros / Percentage of foreign students                                  | 8.1 |
| Percentagem de alunos em programas internacionais / Percentage of students in international programs | 0   |
| Percentagem de docentes estrangeiros / Percentage of foreign academic staff                          | 2.7 |

## 8. Análise SWOT do ciclo de estudos

### 8.1. Missão e Objectivos

#### 8.1.1. Pontos fortes

*Ciclo de estudos estruturado no contexto dos objectivos de Bolonha;  
Plano de Estudos constituído por unidades curriculares dominadas pela Área Científica de Ciências Empresariais;  
Conteúdos programáticos das unidades curriculares definidos perspectivando área-chave da formação: científica, técnica e profissional;  
Práticas de docência e de formação orientadas para as competências e para a empregabilidade;  
Estabilidade dos docentes no ciclo de estudos o que lhe assegura identidade perante os seus objectivos;  
Perspectiva sistémica da formação em relação à reformulação dos objectivos, das práticas docentes e formativas, das inovações científicas, técnicas, das políticas, do tecido económico e das mutações do mercado;  
Parte significativa do corpo docente com mestrado, doutoramento e competências técnicas e profissionais;  
Acompanhamento e monitorização regular de todos os intervenientes no processo de ensino aprendizagem.*

#### 8.1.2. Pontos fracos

- *Difficulties in attracting, predominantly, the best students from the northern region of the country*
- *Although it is a prestigious brand in the polytechnic education system, ISAG has yet to achieve enough prestige to allow it to attract, predominantly, and in equal circumstances with the best universities, the best students in the country and abroad*
- *Academic community with some resistance in terms of adopting the Bologna methodologies, which retards the implementation of the defined training objectives for the study cycle*
- *Resistances that cause some difficulties in obtaining a students' teaching profile, directed towards autonomy, competences, employment and self-employment.*

#### 8.1.3. Oportunidades

- *Existence of training needs in the northern region*
- *Greater possibility of being able to make partnerships with companies and other organisations, for training courses and job creation, since the teaching model carried out by ISAG is recognised by a high number of students who look for the study cycle*
- *The competence of ISAG's students is recognised by the companies where they work*

#### 8.1.4. Constrangimentos

*Conjuntura económica desfavorável na Região do Porto e do Norte de Portugal que, por um lado, poderá por em causa a procura do ciclo de estudos, e por outro lado, pode evidenciar algumas dificuldades de as empresas integrarem os licenciados nos seus quadros;  
Na região Norte do país, ainda se verifica um elevado abandono e insucesso escolar no ensino secundário;*

*Nível de formação dos estudantes, à chegada ao ciclo de estudos, que evidenciam resistências em adoptarem as metodologias de Bolonha implementadas nas diversas unidades curriculares do ciclo de estudos; Estudantes que acedem ao ciclo de estudos demonstram elevados défices ao nível das atitudes, dos valores, do relacionamento interpessoal e da postura profissional, o que retarda a implementação dos objectivos do ciclo de estudos no que toca a estes aspectos.*

## **8.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

---

### **8.2.1. Pontos fortes**

- *Consciência da importância e aposta dos responsáveis em práticas de planeamento estratégico*
- *Existência de uma estrutura organizativa em conformidade com os requisitos legais e regulamentares*
- *Participação activa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso*
- *Forte e genuína orientação para os alunos*
- *Acompanhamento e monitorização regular de todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem*
- *Aposta em sistema de garantia de qualidade do ensino, estando em fase de implementação um sistema em conformidade com as Normas ISO 9001:2008 e IWA2*
- *Mecanismos de garantia da qualidade utilizados respeitam o ciclo PDCA (Plan/Do/Check/Act) da melhoria contínua*
- *Responsabilidade pelo processo de implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do curso claramente definida e conhecida de todos*

### **8.2.2. Pontos fracos**

- *Falta a formalização de algumas práticas e dificuldade de rastreabilidade documental das acções de melhoria*
- *Ausência de alguns indicadores de desempenho para apoiar os processos de avaliação e acreditação do ciclo de estudos (em fase de estruturação)*

### **8.2.3. Oportunidades**

- *Obtenção da certificação ISO 9001:2008 e reconhecimento do Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade segundo a IEA2 (em implementação)*
- *Implementação e consolidação do regulamento de avaliação do corpo docente do ISAG*
- *Potenciar o sistema geral de comunicação e informação através da plataforma informática SIGARRA (utilizada na Universidade do Porto) para todos os stakeholders*

### **8.2.4. Constrangimentos**

- *Divulgação tardia do documento relativo aos “Indicadores de desempenho para apoiar os processos de avaliação e acreditação de cursos” disponibilizado pela A3ES;*
- *Atraso na publicação do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Particular e Cooperativo;*
- *Complexidade e morosidade da implementação da nova plataforma informática SIGARRA;*
- *Alguns concorrentes mais evoluídos em termos de automatização e flexibilização dos processos.*

## **8.3. Recursos materiais e parcerias**

---

### **8.3.1. Pontos fortes**

- *Boa acessibilidade, localização e adequação das instalações*
- *Renovação das instalações e modernização dos equipamentos técnico-pedagógicos*
- *Sólida imagem institucional*
- *Horário de funcionamento pós-laboral do curso*
- *Aposta em novas tecnologias (plataforma SIGARRA, rede wireless)*
- *Utilização de TIC e equipamentos didácticos e científicos adequados, incluindo software especializado*
- *Taxas de prestação de serviços em relação à concorrência em termos de preço/qualidade mais favorável*
- *Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras*
- *Bom relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e sector público*
- *Existência de protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada*
- *Gestão estratégica e eficiente dos recursos disponíveis*
- *Promoção do relacionamento interinstitucional através do Serviço de Marketing e Relações Externas*

### **8.3.2. Pontos fracos**

- *Pouca expressão da mobilidade e relações internacionais, sobretudo a nível europeu*
- *Rede de cooperação com instituições nacionais e internacionais a necessitar de se alargar, densificar e consolidar*
- *Biblioteca insuficientemente apetrechada e que não permite ainda o acesso directo a bases de dados electrónicas nacionais e internacionais*
- *Insuficiência de software específico próprio para análise de dados (nesta fase inicial, resolvido com recurso a parcerias celebradas para o efeito)*
- *Necessidade de melhorar o horário de funcionamento da Biblioteca*

### 8.3.3. Oportunidades

- *Possibilidade de acesso aos recursos bibliotecários de instituições de ensino superior localizadas na proximidade do ISAG;*
- *Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras);*
- *Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho)*
- *Obtenção da Carta Erasmus para 2009-2013 e consequente maior possibilidade de mobilidade de alunos e docentes*
- *Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres*

### 8.3.4. Constrangimentos

- *Situação económica e financeira do país*
- *Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária*
- *Forte necessidade de racionalizar recursos*

## 8.4 Pessoal docente e não docente

---

### 8.4.1. Pontos fortes

- *Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)*
- *Cumprimento dos requisitos legais no que respeita à composição do corpo docente, constituído por doutorados e docentes especializados na área do curso e unidades curriculares que leccionam*
- *Participação regular dos docentes nas actividades lectivas e extra-lectivas*
- *Boas condições de trabalho para docentes e não docentes*
- *Espírito de equipa e relacionamento salutar entre os docentes*
- *Implementação de um sistema de avaliação de desempenho dos docentes*
- *Larga maioria dos docentes com ligação estável à instituição, em regime de tempo integral e com cargas horárias para o ensino adequadas*
- *Existência de pessoal não docente altamente experiente e competente, com conhecimentos e qualificações ajustados às funções exercidas*
- *Disponibilidade de docentes e não docentes para conjugar esforços no apoio aos estudantes*

### 8.4.2. Pontos fracos

- *Expectativas de carreira docente relativamente baixas*
- *Mobilidade do pessoal docente insuficiente*
- *Avaliação do pessoal não docente realizada ainda de forma informal*

### 8.4.3. Oportunidades

- *Aprofundamento do Processo de Bolonha contribuindo para uma motivação acrescida do corpo docente e discente, tanto nas práticas lectivas como na formação*
- *Aumento do nível médio de qualificação dos docentes*
- *Docentes em processo de mestrado e doutoramento em curso*
- *Abertura de concursos públicos para a obtenção do grau de especialista*

### 8.4.4. Constrangimentos

- *Crise económica que aconselha uma atitude de prudência e racionalização de recursos, e que condiciona as condições de contratação de docentes*
- *Atraso na publicação pelo Governo do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente Ensino Superior Politécnico Privado*

## 8.5. Estudantes

---

### 8.5.1. Pontos fortes

- *Estudantes com forte motivação e vontade de concluir os estudos no período normal*
- *Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante (empresários, administradores, Directores, etc)*
- *Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, acesso a apoios financeiros e mercado de trabalho aos alunos*
- *Atendimento personalizado dos alunos desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)*
- *Existência de um Gabinete de Apoio Social para aconselhamento sobre o financiamento de estudos e divulgação de ofertas de emprego*
- *Mecanismos de recolha de informação, tratamento, divulgação e utilização dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspectiva de melhoria contínua*

### 8.5.2. Pontos fracos

- *Tendência para fracas competências no domínio de línguas estrangeiras e do inglês em particular*
- *Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores alunos*
- *Fraca mobilidade dos estudantes do curso (maioria é trabalhador-estudante)*

### 8.5.3. Oportunidades

- *Exigência crescente de formação na área da gestão de empresas*
- *Vantagem competitiva determinada por um plano de estudos de matriz prática e com metodologias determinadas pela actividade profissional e experiencia de uma parte importante do corpo docente*
- *Potencial de atractividade de estudantes com um novo perfil, inseridos no mercado de trabalho e com necessidade de formação adequada aos novos desafios da gestão*
- *Oferta de formação em áreas específicas de formação, nomeadamente professores e técnicos de contas*
- *Oferta de novos cursos como resposta à procura previsível de formação no universo das empresas*

### 8.5.4. Constrangimentos

- *Representação social do ensino politécnico ainda pouco favorável;*
- *Tendência para menos estudantes no ensino superior.*

## 8.6. Processos

---

### 8.6.1. Pontos fortes

- *Existência de mecanismo periódico de revisão da estrutura curricular*
- *Estrutura do curso compatível com o modelo de Bolonha*
- *Objectivos do curso operacionalizados e mensuráveis*
- *Procura constante de inovação curricular*
- *Preocupação com a articulação e coordenação curricular*
- *"Fichas de unidade curricular" com informação detalhada sobre o funcionamento de cada unidade, divulgadas junto dos interessados*
- *Definição clara das competências a adquirir em cada unidade curricular*
- *Metodologias de ensino e técnicas didácticas adaptadas aos objectivos de ensino*
- *Participação dos estudantes em actividades de investigação*
- *Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante*
- *Média do tempo de estudo necessário com correspondência aos ECTS atribuídos*
- *Sistema de avaliação dos estudantes com consideração dos objectivos específicos das unidades curriculares*
- *Adopção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial*

### 8.6.2. Pontos fracos

- *Processos em identificação e em estruturação, e existência de algum atraso na sua implementação*
- *Sistemas de informação em fase preliminar de adequação*
- *Uma parte dos recursos humanos evidenciam alguma resistência à harmonização e documentação de procedimentos*
- *Mapas de processos e de conteúdos funcionais de cada colaborar em fase de definição*
- *Existência de docentes em regime de tempo parcial, o que condiciona um apoio mais continuado e sistemático aos alunos*

### 8.6.3. Oportunidades

- *Processos mais eficientes e eficazes com a implementação integral da plataforma informática SIGARRA*
- *Adopção de um sistema de garantia de qualidade no ISAG*

### 8.6.4. Constrangimentos

- *Atraso na adaptação e implementação integral da nova plataforma informática SIGARRA;*
- *Complexidade e atraso na implementação do sistema formal de garantia de qualidade.*

## 8.7. Resultados

---

### 8.7.1. Pontos fortes

- *Bom desempenho dos estudantes face aos exigentes critérios de qualidade*
- *Taxas de sucesso, e de conclusão da licenciatura elevadas*
- *Muito reduzida taxa de desistências*
- *Incentivos financeiros para apoio às actividades da investigação concedidos pela Entidade Instituidora*
- *Docentes do curso que integrados em centros de investigação da FCT e inseridos em rede com universidades europeias e americanas (e.g. Santiago de Compostela, Vigo, Stirling, Boston)*
- *Existência de uma rede de parcerias com organizações empresariais e profissionais prestigiadas*
- *Informações públicas e relevantes sobre o curso disponibilizadas através do sítio do ISAG de forma rigorosa e clara*
- *Existência de alunos estrangeiros a frequentar o curso*

### 8.7.2. Pontos fracos



- *Cultura de investigação ainda pouco enraizada*
- *Baixa produção científica publicada em revistas internacionais com revisão por pares*

### 8.7.3. Oportunidades

- *Parcerias com outras instituições de ensino superior*
- *Implementação de programas de estágios de curta duração em empresas*
- *Oferta de formação pós-licenciatura*
- *Processos inovadores de avaliação inspirados nas potencialidades da plataforma informática utilizada*

### 8.7.4. Constrangimentos

*O curso ser somente pós-laboral.*

## 9. Proposta de acções de melhoria

### 9.1. Missão e objectivos

---

#### 9.1.1. Debilidades

*Comunidade académica, docentes e estudantes, estes em especial, denotam alguma demora em interiorizar as metodologias de trabalho perfiladas pelo Processo de Bolonha, o que frustra um modelo de formação centrado nas competências.*

*Corpo docente ainda apresenta um défice de habilitações ao nível de doutoramento e de especialista.*

#### 9.1.2. Proposta de melhoria

*Desenvolvimento de acções de formação que conduzam o corpo docente a desenvolver uma prática docente adequada àquelas metodologias que privilegiem as competências e que elas tenham efeitos no desempenho futuro dos estudantes e no seu perfil de formação.*

*Incentivar os docentes a progredirem nas habilitações académicas e a apresentarem resultados dessa progressão em termos de investigação científica, a qual terá reflexos positivos nas suas competências na abordagem dos conteúdos programáticos das respectivas unidades curriculares, introduzindo conhecimento e actualização.*

*Incentivar os docentes a intervir junto do tecido económico e institucional de vários sectores, cultivando a permeabilidade de conhecimentos e de práticas.*

#### 9.1.3. Tempo de implementação da medida

*Três anos lectivos.*

#### 9.1.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)

*Alta.*

#### 9.1.5. Indicador de implementação

*Reconhecimento, de parte dos actores envolvidos, da adopção dos novos paradigmas de trabalho, o que será identificado a partir dos resultados dos questionários distribuídos aos estudantes, bem como das indicações provenientes das empresas onde estagiam ou se integram profissionalmente.*

*Observação dos índices de empregabilidade manifestados em questionários dirigidos aos licenciados do ciclo de estudos.*

*Observação do número de intervenções dos docentes do ciclo de estudos em reuniões científicas, bem como de publicações neste contexto ou no da investigação aplicada.*

### 9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade.

---

#### 9.2.1. Debilidades

- 1. Falta a formalização de algumas práticas e dificuldade de rastreabilidade documental das acções de melhoria*
- 2. Ausência de alguns indicadores de desempenho para apoiar os processos de avaliação e acreditação do ciclo de estudos (em fase de estruturação)*

#### 9.2.2. Proposta de melhoria

- 1. Documentar todas as acções de melhoria definidas para o ciclo de estudos,*
- 2. Acelerar e consolidar a implementação de funcionalidades operacionais da plataforma SIGARRA visando melhorar os mecanismos que permitam garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e outra informação para a gestão efectiva do ciclo de estudos*
- 3. Definir o quadro de indicadores de desempenho do ciclo de estudos*

**9.2.3. Tempo de implementação da medida**

*9 meses.*

**9.2.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta.*

**9.2.5. Indicador de implementação**

- 1. Taxa de execução do plano de melhorias*
- 2. Taxa de execução do plano*
- 3. Taxa de execução do projecto*

**9.3 Recursos materiais e parcerias**

---

**9.3.1. Debilidades**

- 1. Pouca expressão da mobilidade de alunos e docentes, sobretudo no âmbito europeu*
- 2. Rede de cooperação com instituições nacionais e internacionais a necessitar de se alargar*
- 3. Biblioteca insuficientemente apetrechada e que não permite ainda o acesso directo a bases de dados electrónicas nacionais e internacionais*
- 4. Necessidade de melhorar o horário de funcionamento da Biblioteca*
- 5. Insuficiência de software específico próprio para análise de dados (nesta fase inicial, resolvido com recurso a parcerias celebradas para o efeito)*

**9.3.2. Proposta de melhoria**

- 1. Elaborar programa de dinamização da mobilidade de estudantes e docentes*
- 2. Alargar a rede de cooperação a mais instituições de ensino superior nacionais e internacionais*
- 3. Reforçar as aquisições de material bibliográfico, em especial livros técnicos e revistas científicas, e fomentar o acesso directo a bases de dados electrónicas nacionais e internacionais*
- 4. Proceder à revisão do horário de funcionamento da Biblioteca em conformidade com as conveniências da comunidade escolar*
- 5. Possibilitar o acesso ao programa SPSS*
- 6. Celebração de mais protocolos com entidades públicas e provadas que possibilitem a utilização partilhada de equipamentos, recursos bibliográficos, bases de dados electrónicas e software específico*

**9.3.3. Tempo de implementação da medida**

- 1. Cinco meses*
- 2. Um ano*
- 3. Regularmente*
- 4. Dois meses*
- 5. Três meses*
- 6. Um ano*

**9.3.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

- 1. Alta*
- 2. Média*
- 3. Média*
- 4. Alta*
- 5. Alta*
- 6. Alta*

**9.3.5. Indicador de implementação**

- 1. Número de docentes e alunos em programas de mobilidade in e out*
- 2. Número de novas instituições de ensino superior*
- 3. Número de meios*
- 4. Data de implementação*
- 5. Data de implementação*
- 6. Número de protocolos*

**9.4. Pessoal docente e não docente**

---

**9.4.1. Debilidades**

- 1. Expectativas de carreira docente relativamente baixas*
- 2. Mobilidade do pessoal docente insuficiente*
- 3. Avaliação do pessoal não docente realizada ainda de forma informal*

**9.4.2. Proposta de melhoria**

1. *Definir uma política interna de carreira docente*
2. *Apoiar activamente a mobilidade de pessoal docente*
3. *Aprovar o regulamento de avaliação do pessoal não docente*

**9.4.3. Tempo de implementação da medida**

1. *Seis meses*
2. *Regularmente*
3. *Seis meses*

**9.4.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

**9.4.5. Indicador de implementação**

1. *Data de execução*
2. *Número de alunos e docentes em mobilidade*
3. *Data de aprovação*

**9.5. Estudantes**

---

**9.5.1. Debilidades**

1. *Tendência para fracas competências no domínio da matemática;*
2. *Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores alunos.*

**9.5.2. Proposta de melhoria**

1. *Incentivar os alunos a frequentarem uma unidade curricular extra de matemática;*
2. *Criar um programa de incentivos para captação alunos nacionais com média do 1º ciclo de estudos superior a 15 valores*
3. *Elaborar um programa para atracção de alunos estrangeiros, prevendo a participação em feiras nacionais e internacionais, protocolos, parcerias e alianças estratégicas com estabelecimentos congéneres estrangeiras, e o recurso à mobilidade no âmbito do Programa Erasmus*

**9.5.3. Tempo de implementação da medida**

1. *Cinco meses*
2. *Dois meses*
3. *Três meses*

**9.5.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

**9.5.5. Indicador de implementação**

1. *Número de protocolos celebrados*
2. *Número de alunos nacionais (com nota superior a 15)*
3. *Número de alunos estrangeiros atraídos*

**9.6. Processos**

---

**9.6.1. Debilidades**

1. *Existência de docentes em regime de tempo parcial, o que condiciona um apoio mais continuado e sistemático aos alunos*

**9.6.2. Proposta de melhoria**

1. *Elaborar um estudo de racionalização do funcionamento do ciclo de estudos*
2. *Fixar um horário formal de atendimento aos alunos para todos os docentes e em proporção à carga horária lectiva*

**9.6.3. Tempo de implementação da medida**

1. *3 meses*
2. *1 mês*

**9.6.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

**9.6.5. Indicador de implementação**

1. *Data de execução*
2. *Plano de horário dos docentes*

**9.7. Resultados**

---

**9.7.1. Debilidades**

1. *Cultura de investigação ainda pouco enraizada e conseqüente baixa produção científica publicada em revistas internacionais com revisão por pares*
2. *Conteúdos das informações disponibilizadas no sítio institucional ainda não traduzidas para inglês*

**9.7.2. Proposta de melhoria**

1. *Elaborar um plano estratégico de investigação científica (com consideração de indicadores de desempenho em termos de produção científica, em particular, o documento "Indicadores de Desempenho para Apoair os Processos de Avaliação e Acreditação de Cursos" divulgado pela A3ES), que contemple uma política de investigação, fomenta o acesso a redes de investigação e a produção científica, atraia e retenha investigadores, estimule a integração entre a formação e a investigação, melhore as condições de financiamento e aumente a visibilidade da investigação desenvolvida no ISAG em geral e no ciclo de estudos em particular*
2. *Proceder à tradução para inglês das informações relevantes para candidatos estrangeiros*

**9.7.3. Tempo de implementação da medida**

1. *3 meses*
2. *6 meses*

**9.7.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

**9.7.5. Indicador de implementação**

1. *Número de publicações científicas de relevo*
2. *Percentagem de informação traduzida*